Diezle de la constitución de la

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR

AVALIAÇÃO DO HOSPITAL

Evaluation



Med K50432

AVALIAÇÃO DO HOSPITAL

TWEL	LIBRARY
Coll	welMOmec
Call	
No.	WK

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL General Emilio Garrastazu Medici

MINISTRO DA SAÚDE

Dr. Mario Machado de Lemos

SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Dr. Propicio Caldas Filho

COORDENADOR DA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR

Pe. Niversindo Antonio Cherubin

Charles Charles States

agosa so oscili.

. BU Creekeesee va ander E la cité

Allowers I'vio Antonio Charubia

INDICE

TABELAS DE CLASSIFICAÇÃO	7
Apresentação	9
HOSPITAL GERAL Requisitos eliminatórios Tabela de requisitos básicos Requisitos básicos adicionais Tabela suplementar	11 12 13 26 28
HOSPITAL ESPECIALIZADO: PSIQUIATRIA	33 34 35 45
HOSPITAL ESPECIALIZADO: TUBERCULOSE Requisitos eliminatórios Tabela de requisitos básicos Requisitos básicos para casos específicos Tabela suplementar	47 48 49 61 62
PRESTAÇÃO DE CONTAS	65
Introdução	67
CONTABILIDADE Normas e princípios de contabilidade Balanço patrimonial Demonstrativo de resultados	71 72 81 85
ESTATÍSTICA ADMINISTRATIVA	89 91

TABELAS DE CLASSIFICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Estas Tabelas de Classificação foram elaboradas com a finalidade de oferecer subsídios aos órgãos oficiais que tenham a incumbência de zelar pela área hospitalar e às entidades particulares interessadas na avaliação dos hospitais existentes, bem como permitir à administração que realize a avaliação de sua própria instituição hospitalar.

Elas não têm a pretensão de atingir, na avaliação, todos os aspectos da assistência prestada, mas limitam-se aos requisitos mais importantes para obtenção de um bom atendimento. Os pontos atribuídos têm o escopo de incentivar a administração do hospital e melhorar as condições existentes dentro de um esquema que configura não apenas as necessidades em planta física, instalações e equipamentos, mas principalmente as que envolvem os aspectos administrativos e que possibilitam a avaliação do verdadeiro desempenho.

Os requisitos foram baseados nas "Normas de Construção e Instalação do Hospital Geral" e nas "Normas de Administração e Controle do Hospital", recentemente publicadas pelo Ministério da Saúde.

Foram divididos em três grupos:

- 1. Requisitos eliminatórios, sem os quais o hospital não terá condições reais de funcionamento.
- 2. Requisitos básicos. São os que deveriam existir em todos os hospitais. Dentre estes, alguns foram assinalados como fundamentais e prioritários e que não poderão ser substituídos pela melhoria que se quizer introduzir em outros setores do hospital.
 - 3. Requisitos suplementares. Os que embora já presentes em numerosos hospitais brasileiros, ainda não podem ser considerados como mínimos indispensáveis.

Como indicadores do padrão alcançado na aplicação das Tabelas de Classificação, os hospitais se enquadrarão nas seguintes categorias:

Hospitais Categria A:

100% ou mais dos pontos da tabela abaixo, conforme o tipo de atendimento e todos os requisitos fundamentais (assinalados com asterisco), preenchidos.

Hospitais Categoria B:

80 a 99% dos pontos da tabela abaixo conforme o tipo de atendimento e todos os requisitos fundamentais (assinalados com asterisco), preenchidos.

Hospitais Categoria C:

60 a 79% dos pontos da tabela abaixo conforme o tipo de atendimento e todos os requisitos fundamentais (assinalados com asterisco), preenchidos.

Hospitais Categoria D:

Com menos de 60% dos pontos da tabela abaixo, conforme o tipo de atendimento ou com algum requisito fundamental (assinalado com asterisco), ausente.

TABELA DE PONTOS

Tipo de atendimento	Nº de pontos	Observação
Hospital Geral	500	
Hospital Geral com Pediatria	514	Incluindo o lactário
Hospital Geral com Obstetricia	570	Incluindo Centro Obsté- trico, Berçário e Lac- tário.
Hospital Especializado: Maternidade	536	Incluindo Centro Obsté- trico, Berçário, Lac- tário. Excluído Radio- diagnóstico
Hospital Especializado: Tuberculose	500	
Hospital Especializado: Psiquiatria	440	

HOSPITAL GERAL

Relatório de Inspeção

	☐ Classificação inic	ial Reclas	sificação
Nome	da Instituição		
Ender	eço		
		rua	
	CEP	cidade	estado
Telefo	ne		
Admin	istrador	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
	outra profissão		
Entida	de mantenedora		
Alvará	nº	Data	
Área 1	otal construída		m²
Nº de leitos (excluídos os berços para recémnascidos e atendimento intensivo)			
Nº de	pavimentos (excluído	o térreo)	
Data	da Inspeção		
Nome	dos Inspetores:	Profissão:	
1.			
2.			
3.			

REQUISITOS ELIMINATÓRIOS

A ausência de qualquer dos requisitos abaixo relacionados eliminará a possibilidade de prestação de serviço adequado:

- Plantão médico, no local ou telefônico, às 24 horas do dia
- 2. Administrador remunerado
- 3. Reservatório(s) para, no mínimo, 400 litros de água por leito
- 4. Aparelho de Raios-X fixo ou transportável
- 5. Oxigênio central ou em balas
- 6. Laboratório de análises clínicas próprio ou contratado
- 7. Incinerador para o lixo sético
- 8. Geladeira exclusiva para o estoque de sangue
- 9. No centro cirúrgico:
 - a) mesa cirúrgica dotada de movimentos ajustáveis
 - b) aparelho de iluminação cirúrgica ajustável
 - c) foco de emergência
- 10. Em hospital geral com serviço de obstetrícia:
 - a) sala de parto dotada de mesa de parto e foco de emergência
 - b) identificação cruzada do recém-nascido (impressão plantar do recém-nascido e digital da mãe)
 - c) berçário e lactário

Observação:

Para Maternidade, o aparelho de Raios-X não constitui requisito eliminatório.

TABELA DE REQUISITOS BÁSICOS

Os itens assinalados com asterisco * são considerados fundamentais, não podendo ser compensados por outros valores para efeito da aferição dos serviços prestados. Os números entre parênteses são alternativas incompatíveis do mesmo requisito.

i. EDIFICAÇUES	
 Construção específica para hospital Prédio que tenha unidade(s) de internação, centro cirúrgico, centro obstétrico, terapia intensiva ou radiologia localizada(s) em pavimento diferente do térreo (uma alternativa *): Unidades localizadas em apenas um pavimento diferente do térreo, servido por ram- 	10
pa com declividade não superior a 10% Pavimento(s) diferente(s) do térreo ser- vido(s) por elevadores próprios para o	(2)
transporte de maca	5
Obs.: O hospital que tenha todas as unidades que recebem pacientes internos locacalizadas no pavimento térreo recebe os mesmos 5 pontos.	
2. INSTALAÇÕES GERAIS	
ÁGUA	
 Reservatório(s) com capacidade para 500 li- litros por leito, possibilitando autonomia de 	
um dia	3*
segundo dia	3
 Reservatório(s) principal(ais) com dois com- partimentos, permitindo a limpeza periódica 	3
partimentos, permitindo a impeza periodica	0
COMBATE A INCÊNDIO	
- Extintores instalados de acordo com a Porta-	
ria 21 do Instituto de Resseguros do Brasil — Hidrantes instalados de acordo com a Porta-	3*
ria 21 do Instituto de Resseguros do Brasil	38.7

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Sistema alimentador com capacidade para 1,0 kw por leito	5
— Sistema elétrico de emergência por acumuladores por gerador	2* 5
OXIGÊNIO	
Distribuído a partir de central	5
VAPOR	
 Caldeira(s) para geração do vapor necessário à esterilização, cozinha e lavanderia Aquecedores a vapor para o abastecimento de 	5
água quente	3
3. ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
PLANTA	
 — Sala para o administrador	1 1 2
ADMINISTRAÇÃO GERAL	
 Reuniões mensais do órgão de administração superior (Conselho, Diretoria, Mesa Administrativa) comprovadas em ata Reuniões de coordenação convocadas sema- 	3*
nalmente pelo administrador e comprovadas em ata	3*
com três anos em cargo de direção exe- cutiva	1
tração hospitalar portador de C.R.T.A	3
INSTRUMENTOS	
 Estatuto da entidade mantenedora compatível com as normas de administração hospitalar 	1*

 Regulamento do hospital -1- e organograma -1- atualizados Relatórios mensais de cada serviço Descrição das funções -1- e rotinas de trabalho -1- para cada serviço Arquivo administrativo organizado Protocolo da correspondência 	2* 2* 2* 1
4. SERVIÇO MÉDICO	
PLANTA	
 Apartamento para o médico plantonista Vestiário com sanitário para homens -1- e para mulheres -1- e sala de estar -1 Sala do diretor clínico 	3* 3 1
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 — Plantão médico às 24 horas do dia — Regimento do corpo clínico, próprio do hospital — Reuniões mensais do corpo clínico, comprovadas em ata 	5* 2 3
5. SERVIÇO DE ENFERMAGEM	
 Sala para a enfermeira-chefe Dirigido por enfermeira (diploma universitário) Escala de revezamento para cada unidade Pessoal adicional para substituição de férias e folgas em cada escala Manual de técnicas próprio do hospital 	1 5 1* 3 2*
6. UNIDADES DE INTERNAÇÃO	
PLANTA E INSTALAÇÕES	
 Nenhuma enfermaria com mais de 6 leitos Todos os leitos com o seguinte afastamento mínimo: 0,50 m de parede paralela 1,00 m de leito(s) paralelo(s) 1,50 m ao pé do leito 	3* 5*
1,50 III at pe de lelle	0

 Sanitários na seguinte proporção: 1 vaso sanitário e 1 lavatório para cada 6 	
leitos 1 chuveiro para cada 12 leitos	5
 Um quarto de isolamento com sanitário privativo e janelas teladas para cada unidade ou andar (eventualmente agrupados) Dependências para o atendimento, compreendendo para cada unidade de até 40 leitos: 	3*
Posto -2-, serviço -2-, expurgo-2- e depó- sito de roupa suja -1	7*
dendo para cada unidade ou andar: Copa -2- e depósito de material de lim- peza -1	3*
e familiares -1-, depósito de equipamen- to -1- e sanitário(s) para o pessoal -1 — Sinalização para cada leito	4 5*
EQUIPAMENTO	
 Todos os leitos para adultos com 90 cm de largura Todos os colchões e travesseiros com capa impermeável Todos os cobertores de fibras sintéticas Equipamento sanitário (comadre, papagaio e cuba) individual para cada leito Todo o equipamento sanitário de aço inoxidável Roupeiro -2- e mesa de cabeceira -2- para cada paciente 	2 3* 1 3* 2 4
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Pessoal de enfermagem em número suficiente para permitir o seguinte atendimento mínimo efetivo: 2 horas por dia por paciente adulto e 2 1/2 horas por dia por paciente de pediatria Obs.: O total de horas utilizadas nos cuida- 	5*
dos aos pacientes é determinado para	

pelo pessoal de enfermagem da unidade nº de pacientes-dia registrados na unidade durante a semana 1* — Censo diário para cada unidade - Livro de relatório dos três plantões 7. ATENDIMENTO INTENSIVO SALA DE OBSERVAÇÃO - Localizada ao lado do posto de uma unidade de internação e dotada de visores, janelas teladas (ou ar condicionado), oxigênio, aspirador, respirador e caixa de traqueostomia ... (2) _____ Obs.: Na ausência de Sala de Cuidados Intensivos ou Unidade de Terapia Intensiva a Sala de Observação constitui requisito fundamental * SALA DE CUIDADOS INTENSIVOS Preenchendo os seguintes requisitos: — Auxiliar de enfermagem na sala em cada plantão - Posto-serviço permitindo a visualização de todos os pacientes - Expurgo e sanitários anexos Janelas teladas ou ar condicionado - Dotada de oxigênio, vácuo e carro de ressus-5 ____ citação CENTRO CIRÚRGICO PLANTA 2 ____ — Localização isolada da circulação geral - Teto, paredes e piso da(s) sala(s) de cirurgia perfeitamente lisos, sem frestas ou ralo, e com as intersecções arredondadas - Vestiários privativos do centro cirúrgico (uma alternativa *): um vestiário para cada sexo (2) ___

nº de horas trabalhadas durante a semana

externa e interna) para cada sexo — Lavabo com 2 torneiras para cada sala -1-, sala de material para as cirurgias -2- e expur-	4
qo -2	5*
- Posto -1-, sala de estar -1- e depósito de ma-	
terial de limpeza -1	3
— Janelas (uma alternativa *): todas as janelas teladas	(1)
ar condicionado	3
EQUIPAMENTO	
- Iluminação cirúrgica central por foco suspen-	
so ajustável	3*
- Instrumental suficiente para as cirurgias pro-	
gramadas, com reserva de pacotes para, pelo menos, 24 horas	3*
 Roupa própria (avental, máscara, gorro, pro- 	0
pé) em uso	3*
— Oxigênio e aspiração em cada sala	2*
Bisturi elétrico Negatoscópio em cada sala	2
— Negatoscopio eni cada sala	
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
Serviço de anestesia organizadoLivro de registro de cirurgias	5 1*
	•
9. SERVIÇO DE RADIODIAGNÓSTICO	
PLANTA E EQUIPAMENTO	
— Sala(s) de exame com aparelho fixo e mesa com grade Bucky (uma alternativa *):	
sala(s) com área inferior a 25,00 m ²	(3)
sala(s) com área igual ou superior a	
25,00 m ²	5
 Proteção para a(s) mesa(s) de comando Revelação com área de 10,00 m² e boa venti- 	7*
lação	2
 Revelação dividida em câmaras escura e clara 	1
— Copa para os meios de contraste -1- e prepa-	
ro do paciente com W.C. anexo -1 — Espera -1-, vestiários -1-, secretaria -1-, inter-	2
pretação -1- e sala de chefia -1	5
— Avental e luvas plumbíferas	2*

ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
— Exames realizados por técnico habilitado (portador de diploma de técnico operador em raios-X)	3
 Dirigidó por médico especialista em radiolo- gia com horário estabelecido em contrato de trabalho 	5
Obs.: Um dos dois requisitos acima é indispensável * — Padronização das técnicas para a execução	0
dos exames	2 2 1 3*
Obs.: Para a Maternidade o Serviço de Ra- diodiagnóstico não pertence à Tabela de Requisitos Básicos, mas à Tabe- la Suplementar.	
10. LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	
 Sala específica para os exames com local de expurgo Colheita -1-, secretaria -1- e sala de chefia -1- Exames realizados por técnico habilitado (portador de diploma de técnico de labora- 	5* 3
tório)	3
estabelecido em contrato de trabalho — Arquivo organizado -2- e estatística men- sal -1	5* 3
 Controle sanitário periódico do pessoal Avaliação periódica da qualidade dos exames Obs.: O hospital que tenha contrato com la- 	3*
boratório externo recebe o total de pon- tos acima relacionados, tendo sala de apoio no próprio hospital, estatística mensal e avaliação periódica da qua- lidade dos exames.	
11. SERVIÇO DE TRANSFUSÃO	
PLANTA	
 Sala específica para o serviço Salas anexas para colheita -1- e secretaria -1- 	3* 2

ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

3 5* 2* 2 3
3* 1 5* 5 3
3* 5
5*
5* 3*

14. CONTABILIDADE E CUSTOS

PLANTA

Sala própria para o serviçoLocal independente para o Caixa	2* 1
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Dirigido por contador pertencente ao quadro de pessoal do hospital Planos de contas hospitalares Arquivo organizado com documentos numerados Balancetes mensais -1- e quadros comparativos mensais de receita, despesa e resultado -2- Controle do ativo imobilizado 	5 2* 1* 3* 2
15. ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL	
PLANTA E EQUIPAMENTO	
 Vestiário com sanitário do pessoal feminino -2- e do pessoal masculino -2	4* 2 1* 2*
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Quadro de pessoal com 1 funcionário por leito em atividade Todos os funcionários do hospital alfabetizados Funcionário(s) próprio(s) para o serviço de pessoal Arquivo organizado para funcionários atuais e antigos Relógio de ponto -1- e impressos apropriados para controle de admissão, demissão e fregüência -1- 	5 5* 3* 2*
qüência -1	5

16. ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL

PLANTA — Sala própria para o almoxarifado — Sala própria para a seção de compras ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE - Funcionário(s) específico(s) para o almoxari-3* - Funcionário específico para as compras 3 - Estoque organizado com fichário de controle quantitativo - Impressos apropriados para recepção e distribuição do material de consumo - Seção de compras organizada com fichário de artigos e de fornecedores - Todas as compras efetuadas por tomada de preços documentada e pedidos escritos 17. CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO PLANTA E EQUIPAMENTO - Serviço com separação da área suja (expurgo) e da área limpa (preparo, esterilização e 3* ___ estoque) 1* — Janelas teladas 3* — Autoclave(s) horizontal(ais) 1* — Estufa(s) ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE Dirigido por auxiliar ou técnico de enfermagem - Testes periódicos registrados para o controle da esterilização - Inventário periódico

18. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

PLANTA

 Serviço	com	locais	próprios	para	despensa	
(estoqu	e dos	gênero	s alimentí	cios),	preparo e	
cocção	em s	seqüênci	ia raciona	al	• • • • • • •	5* _

 Copa de lavagem separada para louça, copos e talheres -2- e local vedado para o lixo -1- Sala de chefia	3* 1 2* 1* 1*
EQUIPAMENTO	
 Estocagem fria (uma alternativa *) Refrigerador Câmaras frigoríficas ou refrigeradores independentes para carne -1-, vegetais -1- e 	(1)
 lacticínios -1 — Máquina de lavar louça a vapor — Carros térmicos ou bandejas térmicas para a 	3
distribuição das refeições	3
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Dirigido por (uma alternativa *): técnico em nutrição (diploma de 2º grau) nutricionista (diploma universitário) Controle sanitário periódico do pessoal Controle bacteriológico periódico de cozinha e copas	(3) 5 3* 2 1 1
19. LAVANDERIA	
PLANTA	
 Barreira física entre separação e processamento da roupa Separação com sanitário (chuveiro) próprio Rouparia central anexa ao processamento Janelas do local de separação teladas Exaustores 	2* 1 2 1* 1*
EQUIPAMENTO	
— Máquinas de lavar com capacidade para pro- cessar 5 kg de roupa seca por leito em uma jornada de 8 horas	3

 Centrifugas (independentes ou na lavadora) com capacidade para, pelo menos, metade da carga das lavadoras Secadores Calandra ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	2 2 2
 Manual de técnicas incluindo o combate à contaminação Fórmulas de lavagem eficientes na eliminação dos microrganismos por meio de termodesinfecção (90°C) ou produtos contendo cloro Controle bacteriológico periódico do processamento Levantamentos periódicos da roupa -1- e estatística mensal do peso processado por centro de custo -1- 	2* 2* 2
Obs.: O hospital cuja roupa for processada em lavanderia central externa receberá todos os pontos referentes à Planta e ao Equipamento, se dispuser no hospital de salas próprias e independentes, devidamente teladas, para a coleta da roupa suja e para a recepção e estocagem da roupa limpa. De Administração e Controle o hospital recebe os pontos aplicáveis.	
20. SERVIÇO DE LIMPEZA	
 Sala própria do serviço de limpeza Chefia própria Manual de técnicas Combate periódico a insetos e roedores 	2 3* 2* 2*
21. MANUTENÇÃO	

 Impressos para controle de produção e gastos Programa de manutenção preventiva Treinamento periódico de combate a incêndio 	1 2 2*
22. VELÓRIO	
Com sanitário anexo e saída externa independente	3*

REQUISITOS BÁSICOS ADICIONAIS

Para a Maternidade ou Hospital Geral que oferece serviço de obstetrícia a avaliação inclui os seguintes requisitos básicos adicionais:

CENTRO OBSTÉTRICO

(Secondary)	Uma sala de parto para cada 20 leitos de obs-		
	tetrícia	3 .	
	Teto, paredes e piso da(s) sala(s) de parto		
	perfeitamente lisos, sem frestas ou ralo, e com		
	as insersecções arredondadas	3* .	
-	Um leito de trabalho de parto para cada 10		
	leitos de obstetrícia	3 .	
	Sala de higienização com sanitário anexo, in-		
	tegrada ao centro obstétrico	3 .	
	Local de reanimação do recém-nascido ao		
	lado da(s) sala(s) de parto	1 .	
	Dependências privativas do centro obstétrico:		
	Lavabo -1-, expurgo -2- e depósito de ma-		
	terial de limpeza -1	4*	
	Dependências utilizadas eventualmente em		
	conjunto com centro cirúrgico anexo:		
	Um vestiário para cada sexo -2-, sala de		
	material para os partos -2	4	
	Posto -1-, sala de estar para o pessoal -1-		
	e sala de espera para os familiares -1-	3 .	
	Janelas (uma alternativa *):		
	todas as janelas teladas	(1)	
	ar condicionado	3	
	Oxigênio e aspiração em cada sala de parto	2*	
	Plantão obstétrico às 24 horas do dia	5*	
	Livro de registro dos partos	1*	
BE	RÇÁRIO		
	1 berço para cada leito de obstetrícia, insta-		
	lado com afastamento de, pelo menos, 60 cm		
	de berços paralelos	3*	
	Sala de observação para recém-nascidos sus-		
	peitos	2*	
	Ante-sala para a(s) sala(s) de recém-nasci-		
	dos normais -2- e ante-sala independente para		
	a sala de observação -2	4	

	tetrícia	3	
	Janelas (uma alternativa *): todas as janelas teladas	(1)	
فنسبيو	ar condicionado	3 .	
	para cada 12 recém-nascidos normais Controle sanitário dos funcionários	3* . 3* .	
LA	CTÁRIO		
	Sala própria para o preparo das mamadeiras	2*	
	Separação física entre setor de lavagem das mamadeiras e preparo da alimentação Técnica de esterilização (uma alternativa *):	2	el
	Cuba de polistireno para solução espori-		
	cida	1	
	Controle sanitário do pessoal Controle sanitário de mamadeiras e superfí-	3*	
	cies	2	
	Janelas teladas (ou ar condicionado)	1*	
	Obs.: Os itens referentes ao Lactário também constituem requisitos básicos para todo hospital que oferece serviço de Pediatria.		

TABELA SUPLEMENTAR

Esta tabela abrange aqueles elementos que, embora presentes em muitos hospitais, ainda não podem ser exigidos como mínimo nos demais

1. INSTALAÇÕES ADICIONAIS COMBATE A INCÊNDIO Sistema automático de detecção, alarme ou combate a incêndio 5 COMUNICAÇÃO — Telefone externo com ramal em cada unidade 3 — Telefone interno com ramal em cada unidade 3 3 - Busca de pessoas **ESTACIONAMENTO** Uma vaga para cada 4 leitos **VÁCUO** Aspiração médico-cirúrgica por sistema central de vácuo seco 5 2. ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO — Biblioteca hospitalar 3 - Comissão de Infecção atuante e estudos do coeficiente de infecção 5 3. SERVIÇO MÉDICO Direitos e limitações do exercício profissional estabelecidos de acordo com as qualificações de especialidade - Programa de educação contínua 5 - Filiação a Faculdade de Medicina — Residência médica 5

- Programa de auditoria médica

- Centro de estudos

5

4.	SERV	IÇO	DE	ENFERMAGEM
----	------	-----	----	-------------------

_	Enfermeiras ou técnicas de enfermagem adicionais na chefia de unidades ou plantões cada	2	
5.	UNIDADE DE PEDIATRIA		
	Refeitório	2 2	
	po etário, com 1 chuveiro para cada 6 pacientes	3	
	Painéis de vidro ao longo da circulação e nas		
	paredes divisórias das enfermarias Um quarto de isolamento para cada 10 leitos	4	
	de pediatria	5	
6.	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA		
	Preenchendo os seguintes requisitos: Plantão médico na unidade às 24 horas do dia Enfermeira especificamente treinada em cada plantão Afastamento mínimo de 1,20 m ao redor de		
	cada leito Pelo menos um leito em regime de isolamento Posto-serviço para cada 12 leitos Expurgo, sanitário e depósito (de aparelhos)		
_	privativos da unidade Dotada de monitores cardiológicos, desfibrila- dor, respiradores, oxigênio, vácuo e ar condi- cionado	20	
	Obs.: Elementos isolados não contam pontos.		
-	OFNEDO OIDÓDOIGO		
7.	CENTRO CIRÚRGICO		
-	Sala de recuperação pós-anestésica preenchendo os requisitos da sala de cuidados intensivos	5	
	Aparelho transportável de raios-X próprio do	3	-
,	serviço	3	
-	Desfibrilador -2- e ressuscitador -2- próprios do serviço	4	

8. LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA PRÓPRIO OU CONTRATADO

 Resultado dos exames integrados ao prontuá- rio dos pacientes submetidos a cirurgia 	5	
9. SERVIÇO DE EMERGÊNCIA		
 Acesso externo independente Sala(s) para exame e tratamento Recepção com espera -1-, sala de entrevistas -1-, estar para o plantonista -1-, sala de ma- 	1	
terial para o atendimento -1- e expurgo -1- — Higienização -1-, isolamento -1-, hidratação -1- e repouso para cada sexo -2	5 5	
 Sala de gesso -2- e de pequena cirurgia -2- Foco de emergência -2-, ressuscitador -2- e aparelho de raios-X -3- próprios do serviço 	4 7	
— Pessoal habilitado às 24 horas do dia — Livro de registro do atendimento	5	_
10. AMBULATÓRIO		
 Acesso externo independente Consultório(s) -3- e sala(s) para tratamento -2- Registro -1-, espera com sanitários -2-, sala de 	1 5	
entrevistas -1-, sala de material para o atendimento -1- e expurgo -1	6	
Isolamento -1-, sala de gesso -2- e de pequena cirurgia-2	5 2 5	
11. SERVIÇO DE RADIODIAGNÓSTICO		
— Plantão às 24 horas do dia	5 3	resource
12. SERVIÇO DE ELETROCARDIOGRAFIA		
 Eletrocardiógrafo Exames realizados por técnico habilitado (portador de diploma de técnico em métodos 	2	
gráficos)	3	

13. SERVIÇO DE TRANSFUSÃO — Plantão às 24 horas do dia 5 Controle sorológico abrangendo hepatite -1- e doença de Chagas (MG) -2- 3 14. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA Sala específica para o serviço (3) _____ Vestiário(s) -1-, cubículos para aplicações fisioterápicas -2- e área para exercícios -2-5 Aparelhos de raios ultra-violeta, de raios infravermelhos, de ondas curtas, ultra-som, forno de Bier, barra de Link, paralelas, roda de ombro e bicicleta cada — Turbilhão -2- e banho de parafina -2- 4 — Tanque de Hubbard 3 — Terapias aplicadas por técnico habilitado - Dirigido por fisioterapeuta (diploma universi-5 tário) Avaliação médica periódica do tratamento . . 3 - Mapas de controle do movimento -1- e estatística mensal -1- 2 15. FARMÁCIA HOSPITALAR — Setor de manipulação 5 16. CONTABILIDADE E CUSTOS - Controle contábil dos estoques incluindo os 2 donativos - Mapas de custos mensais — Contabilidade orcamentária 3 - Auditoria contábil 17. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO MÉDICA Resumo clínico de cada prontuário médico ... Estatística nosológica (classificação da OMS) ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL 18. Quadro de pessoal com 1,3 funcionários por leito (ou mais) em atividade 10 — Bolsas de estudos para o pessoal 5 - Assessoria jurídica para o serviço

19. ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL		
Estoque de material de consumo codificado	2	
20. CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO		
Autoclave a alto vácuo	3 3 3	
21. LAVANDERIA		
 Lavadoras de desinfecção dotadas de duas portas) instaladas na barreira de contaminação 	4	
22. SERVIÇO DE MANUTENÇÃO		
 Serviço dirigido por engenheiro com horário estabelecido em contrato de trabalho 	5	
23. SERVIÇO DE TRANSPORTE		
 Garage própria Viatura própria do hospital Ambulância própria do hospital Programa de inspeção periódica do(s) 	2 3 5	
veículo(s)	1	-
	ž.	
24. NECROTÉRIO		
 Sala para necropsias com vestiário e sanitário anexo para o(s) necropsista(s) Câmara frigorífica para cadáveres 	5	

HOSPITAL ESPECIALIZADO: PSIQUIATRIA

Relatório de Inspeção

☐ Classificação	inicial	Reclassificação
Nome da Instituição		
Endereço	rua	
CEP Telefone		
Administrador		
Outra	profissão	
Entidade Mantenedo	ra	
Alvará nº	Data.	
Área total construída		. m²
Nº de leitos		
Nº de pavimentos (e.	xcluído o térreo) .	
Data da Inspeção		•••
Nome dos Inspetores		Profissão:
1.		
2.		
3.		

REQUISITOS ELIMINATÓRIOS

A ausência de qualquer dos requisitos abaixo relacionados eliminará a possibilidade de prestação de serviço adequado:

- 1. Plantão médico, no local ou telefônico, às 24 horas do dia
- 2. Administrador remunerado
- 3. Reservatório(s) para, pelo menos, 200 litros de água por leito, possibilitando autonomia de um dia.

TABELA DE REQUISITOS BÁSICOS

Os itens assinalados com asterisco * são considerados fundamentais não podendo ser compensados por outros valores para efeito de aferição dos serviços prestados. Os números entre parênteses () são alternativas incompatíveis do mesmo requisito.

Específica para hospital	
2. INSTALAÇÕES GERAIS	
ÁGUA	
 Reservatório(s) adicional(ais) para mais 200 litros de água por leito, possibilitando autonomia de um segundo dia	
COMBATE A INCÊNDIO	
 Extintores instalados de acordo com a Portaria 21 do Instituto de Resseguros do Brasil 3* Hidrantes instalados de acordo com a Portaria 21 do Instituto de Resseguros do Brasil 3 	
INCINERADOR	
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	
Sistema elétrico de emergência (uma alternativa *) por acumuladores	
VAPOR	
 Caldeira(s) para geração do vapor necessário à lavanderia, esterilização e cozinha Aquecedores a vapor para abastecimento de de água quente 3 	

3. ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

PLANTA — Sala para o administrador — Secretaria para o expediente administrativo 1 - Sala de reuniões ADMINISTRAÇÃO GERAL - Reuniões mensais do órgão de administração superior (Conselho, Diretoria, Mesa Adminis-3* trativa) comprovadas em ata - Reuniões de coordenação convocadas semanalmente pelo administrador e comprovadas em ata — Administrador (uma alternativa*) com três anos em cargo de direção executiva com curso de especialização em administração hospitalar 3 portador de C.R.T.A. **INSTRUMENTOS** - Estatutos da entidade mantenedora compatível com as normas de administração hospitalar 1* - Regulamento do hospital -1- e organograma -1atualizados — Relatórios mensais de cada serviço - Descrição das funções -1- e rotinas de trabalho -1- para cada serviço 2* — Arquivo administrativo organizado 2 — Protocolo da correspondência 4. SERVIÇO MÉDICO

PLANTA	
 Apartamento para o médico plantonista Vestiário com sanitário para homens -1-, para mulheres -1- e sala de estar -1 Sala do diretor clínico 	3* 3 1
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
— Plantão médico no local às 24 horas	5*

	regime de 24 horas semanais (4 horas por dia) Um clínico geral em regime de 24 horas semanais (4 horas por dia) para atendimento geral	5* - 5 - 2 - 3	
E	SERVIÇO DE ENFERMAGEM		
	Sala para a enfermeira-chefe Dirigido por enfermeira (diploma universitário) Pessoal de enfermagem: pelo menos um funcionário para cada 8 pacientes Escala de revezamento para cada setor Manual de técnicas próprio do hospital	1 - 5 - 5* - 1* - 2* -	
6.	UNIDADES DE INTERNAÇÃO		
PL	ANTA E INSTALAÇÕES		
	Nenhuma enfermaria com mais de 6 leitos Todos os leitos com afastamento mínimo de 1,00 m de outro(s) leito(s)	3 ₋ 4* ₋	
_	1 lavatório, 1 vaso sanitário e um box de chuveiro para cada 8 pacientes para cada 6 pacientes Um quarto de isolamento psiquiátrico para cada duas unidades (Os quartos de isolamento psiquiátrico podem estar agrupados) Um quarto de isolamento clínico para cada	(3) _ 5	
	duas unidades, com área de 10,00 m², sanitário privativo, janelas teladas e oxigênio	3* _	
-	Um quarto para sonoterapia para cada duas unidades, isolado(s) do barulho e dotado(s) de tratamento acústico	3* .	
-	Dependências para o atendimento, compre- endendo para cada unidade de até 60 leitos :		
	posto -2- e serviço -2	4*	

Dependências em cada unidade, andar ou pavilhão: Depósito de material de limpeza -1-, depósito de roupa suja -1- e sanitário(s) para pessoal -1	3* 3 3*
 Todos os leitos com 90 cm de largura Todos os colchões e travesseiros com capa impermeável Armário ou roupeiro para cada paciente ou rouparia para cada unidade Mesa de cabeceira para cada paciente, salvo nos quartos de iso!amento psiquiátrico 	2 2 3* 2
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE — Censo diário para cada unidade — Livro de ocorrências dos três plantões	1*
7. REFEITÓRIOS E RECREAÇÃO	
 Refeitório(s) com área mínima de 0,50 m² por leito (para serviço em três turnos) Auto-serviço através de balcão térmico	3* 2 2
leito (para serviço em três turnos) — Auto-serviço através de balcão térmico — Copa em cada andar ou pavilhão	2

CUIDADOS PESSOAIS - Salão de barbeiro 3 _____ - Salão de cabeleireiro 3 9. CONSULTAS para pacientes internados: - Um consultório para cada 120 leitos 3* _____ para pacientes externos: 3 — Consultório(s) - Espera com sanitários -1-, registro -1- e sala de entrevistas -1- 3 10. SERVIÇO DE ODONTOLOGIA - Gabinete dentário 3* ____ - Raios-X dentário -1- e broca de alta rotação -1- - Dentista (diploma universitário) com horário estabelecido em contrato de trabalho - Arquivo organizado -2- e estatística mensal -1- 11. SERVIÇO DE PSICOLOGIA 3* ____ - Sala própria do serviço - Psicólogo com horário estabelecido em con-5* _____ trato de trabalho - Registro das atividades e estatística mensal 2 12. SERVIÇO SOCIAL MÉDICO — Sala para entrevistas - Dirigido por assistente social (diploma uni-5* _____ versitário) - Registro das atividades e estatística mensal 13. SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL - Área própria para as atividades - Dirigido por terapeuta ocupacional (diploma universitário) 5* - Local próprio para a guarda do material - Registro das atividades e estatística mensal

8.

14. FARMÁCIA HOSPITALAR

— Sala específica para o estoque e a dispensa- ção de medicamentos	3*
— Cofre ou armário fechado a chave para os psicotrópicos	1*
 Dirigida por farmacêutico (Lei nº 5991 de 1973) com horário estabelecido em contrato de trabalho Medicamentos padronizados por Comissão Interna de Farmácia Estoque organizado com fichário de controle 	5* 5 3
15. ESTERILIZAÇÃO DO MATERIAL	
 Serviço com área para a limpeza do material e área para preparo, esterilização e estoque Equipamento (uma alternativa *)	3* 3 1 1* 3 1
16. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	
PLANTAS E INSTALAÇÕES	
 Serviço com locais próprios para despensa (estoque dos gêneros alimentícios), preparo e cocção, em seqüência racional 	5*
 Copa de lavagem (para louça, copos e talhe- res) separada -2- e local vedado para lixo -1- 	3*
— Sala para a chefia	1
Paredes e pisos laváveisJanelas teladas	1*
- Exaustores	1*
— Estocagem fria: (uma alternativa *) refrigerador	(1)
câmaras frigoríficas ou refrigeradores in- dependentes para carne -1-, vegetais -1-	(1)
e lacticínios -1	3
— Máquina de lavar louça	3

ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

 Dirigido por (uma alternativa *) técnico em nutrição (diploma de 2º grau) nutricionista (diploma universitário) Controle sanitário periódico do pessoal Manual de dietas -1- e cardápios semanais -1- Fichário de controle quantitativo dos gêneros Estatística mensal do movimento de refeições 	(3) 5 3* 2* 1 1
17. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO MÉDICA	
 Sala própria para o arquivo de prontuários médicos, independente do registro, com área para estantes e trabalho Prazo de arquivamento igual ou superior a 10 anos Componentes do prontuário devidamente preenchidos e compreendendo os seguintes dados: Identificação — anamnese — prescrição médica e anotação da enfermagem — exames complementares — evolução com os relatórios referentes à revisão médica periódica (semanal para casos agudos e mensal para casos crônicos) — diagnóstico definitivo Arquivo organizado por ordem numérica com fichário remissivo Estatística hospitalar mensal 	3* 5 5* 5* 3*
18. CONTABILIDADE E CUSTOS	
PLANTA	
Sala própria para o serviçoLocal independente para o Caixa	2*
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Dirigido por contador pertencente ao quadro de pessoal do hospital Planos de contas hospitalares Arquivo organizado com documentos numerados 	5 2* 1*

 Balancetes mensais -1- e quadros comparativos mensais de receita, despesa e resultado -1	3*
19. ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL	
PLANTA E EQUIPAMENTO	
 Vestiário com sanitário anexo para o pessoal masculino -2- e para o pessoal feminino -2- Estar para cada sexo (cada 1)	4* 2 1* 2*
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Quadro de pessoal com 0,4 funcionários por leito em atividade Todos os funcionários alfabetizados Funcionário(s) próprio(s) para o serviço de pessoal Arquivo organizado para funcionários atuais e antigos Relógio de ponto -1- e impressos apropriados para controle de admissão, demissão e freqüência -1- Programas contínuos de treinamento em serviço 	5 5* 3* 2* 2 5
20. ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL	
 — Sala própria para o almoxarifado — Sala própria para a seção de compras — Funcionário(s) específico(s) para o almoxarifado — Funcionário específico para as compras — Estoque organizado com fichário de controle quantitativo — Impressos apropriados para recepção e distribuição do material de consumo — Seção de compras organizada com fichários de artigos e fornecedores — Todas as compras efetuadas por tomada de 	3* 3* 3* 1 1
preços documentada e pedidos escritos	2

21. LAVANDERIA

 Local de separação vedado, com janelas teladas Exaustores Rouparia central anexa ao processamento 	1* 1* 2
EQUIPAMENTO	
 Máquinas de lavar com capacidade para processar 2 kg de roupa seca por leito em uma jornada de 8 horas Centrífugas (independentes ou na lavadora) com capacidade, pelo menos, para metade da carga das lavadoras Secadores Calandra 	3 2 2
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Manual de técnicas Fórmulas de lavagem eficientes Levantamentos periódicos da roupa -1- e estatística mensal do peso processado por centro de custo -1- 	2* 2*
Obs.: O hospital cuja roupa for processada em lavanderia externa receberá os mesmos pontos, se dispuser de salas próprias e independentes para a coleta da roupa suja e para a recepção e estocagem da roupa limpa.	
22. SERVIÇO DE LIMPEZA	
 Sala própria do serviço de limpeza Chefia própria Manual de técnicas Combate periódico a insetos e roedores 	2 3* 2 2*
23. MANUTENÇÃO	
 Oficina geral Artífice disponível às 24 horas do dia Arquivo organizado de plantas, manuais de operação e manutenção 	3* 3 2

 Fichário de equipamento e inspeçao Impressos para controle de produção e gastos Programa de manutenção preventiva Treinamento periódico de combate a incêndio 	2 1 2 2*
24. VELÓRIO	
Com sanitário anexo e saída externa inde- pendente	3*

TABELA SUPLEMENTAR

Esta tabela abrange aqueles elementos, que embora presentes em muitos hospitais, ainda não podem ser exigidos como mínimos nos demais

1. **INSTALAÇÕES ADICIONAIS** COMBATE A INCÊNDIO Sistema automático de detecção, alarme ou combate a incêndio 5 COMUNICAÇÃO Telefone externo com ramal em cada serviço 3 _ administrativo - Telefone interno com ramal em cada unidade 3 **ESTACIONAMENTO** Uma vaga para cada 10 leitos 2 2. SERVIÇO MÉDICO — Direitos e limitações do exercício profissional estabelecidos de acordo com as qualificações de especialidade 5 - Programa de educação contínua - Programa de auditoria médica - Centro de estudos 3. SERVIÇO DE ENFERMAGEM - Escalas com pessoal adicional para substitui-3 - Regimento próprio do serviço COMUNIDADE TERAPEUTICA 4. Hospital organizado para o desenvolvimento de programas de psiquiatria comunitária 10 ____ 5. LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS — Laboratório instalado no hospital 10 _

de apoio no próprio hospital	3	***************************************
6. SERVIÇO DE RADIODIAGNÓSTICO		, , ;
Instalado no próprio hospitalAtravés de contrato com serviço externo		
7. SERVIÇO DE ELETROENCEFALOGRAFIA		
Instalado no próprio hospitalAtravés de contrato com serviço externo	10	
8. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO MÉDICA		
 Resumo clínico de cada prontuário Estatística nosológica 	1 5	
9. CONTABILIDADE E CUSTOS		
 Controle contábil dos estoques, incluindo os donativos Mapas de custo mensais Contabilidade orçamentária Auditoria contábil 	2 3 3 5	
10. ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL		
Bolsas de estudo para o pessoalAssessoria jurídica para o serviço	5 5	
11. ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL		
Estoque do material de consumo codificado	2	
12. SERVIÇO DE TRANSPORTE		
 Garage própria Viatura própria do hospital Ambulância própria do hospital Programa de inspeção periódica do(s) veículo(s) 	2 3 5	
 Estatística da quilometragem percorrida por centro de custo 	1	

HOSPITAL ESPECIALIZADO: TUBERCULOSE

Relatório de Inspeção

	Classificação	inicial	Reclassificação	
Nome da	Instituição .	• • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • •	
Endereço				
		rua		
	CEP			
Telefone				
Administr	ador	• • • • • • • • • • • •		
Outra	profissão			
Entidade	Mantenedora	• • • • • • • • • • • •		
Alvará nº)	Data	a	
Área tota	l construída		m²	
Nº de le	itos			
Nº de pa	avimentos (ex	cluído o térrec))	
Data da	Inspeção			
Nome do	s Inspetores		Profissão:	
1.				
2.				
3				

REQUISITOS ELIMINATÓRIOS

A ausência de qualquer dos requisitos abaixo relacionados eliminará a possibilidade de prestação de serviço adequado:

- 1. Plantão médico no local ou telefônico às 24 horas do dia
- 2. Administrador remunerado
- 3. Reservatório(s) para, no mínimo, 300 litros de água por leito, possibilitando autonomia de 1 dia
- 4. Laboratório de análises clínicas próprio ou contratado
- 5. Aparelho de raios-X
- 6. Geladeira exclusiva para o estoque de sangue
- 7. Oxigênio
- 8. Incinerador para o lixo sético
- 9. Em hospital com serviço de cirurgia:
 - a) mesa cirúrgica dotada de movimentos ajustáveis
 - b) aparelho de iluminação cirúrgica ajustável
 - c) foco de emergência
- 10. Em hospital com serviço de obstetrícia:
 - a) sala de parto dotada de mesa de parto e foco de emergência
 - b) identificação cruzada do recém-nascido (impressão plantar do recém-nascido com digital da mãe)
 - c) berçário e lactário

TABELA DE REQUISITOS BÁSICOS

Os itens assinalados com asterisco * são considerados fundamentais, não podendo ser compensados por outros valores para efeito de aferição dos serviços prestados. Os números entre parênteses () são alternativas incompatíveis.

	EDIFICAÇÕES	
	Construção própria para hospital Prédio que tenha unidade(s) de internação, centro cirúrgico, centro obstétrico, terapia intensiva ou radiologia localizada(s) em pavimento diferente do térreo (uma alternativa *): apenas um pavimento diferente do térreo e servido por rampa com declividade não superior a 10%	(2)
2.	Obs.: O hospital que tenha todas as unidades com tráfego de pacientes internos localizados no pavimento térreo receberá os mesmos 5 pontos. INSTALAÇÕES GERAIS	
ÁG	BUA	
	Reservatórios divididos em dois compartimentos, permitindo a limpeza periódica Em hospital sem serviço de cirurgia e/ou obstetrícia:	3
	tos, permitindo a limpeza periódica	3

reservatório(s) adicional(ais) com capacidade para mais 400 litros por leito, possibilitando autonomia do segundo dia	(3)
COMBATE A INCÊNDIO	
 Extintores instalados de acordo com a Portaria 21 do Instituto de Resseguros do Brasil Hidrantes instalados de acordo com a Portaria 21 do Instituto de Resseguros do Brasil 	3* 3
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	
Sistema elétrico de emergência (uma alternativa *) por acumuladores	2 <u> </u>
VAPOR	
 Caldeira(s) para geração do vapor necessário à lavanderia, esterilização e cozinha Aquecedores a vapor para abastecimento de água quente 	5
3. ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
PLANTA	
 Sala para o administrador Secretaria para o expediente administrativo Sala de reuniões 	1 2
ADMINISTRAÇÃO GERAL	
 Reuniões mensais do órgão de administração superior (Conselho, Diretoria, Mesa Administrativa) comprovadas em ata Reuniões de coordenação convocadas semanalmente pelo administrador e comprovadas em ata Administrador (uma alternativa *) com três anos em cargo de direção exe- 	3*
cutiva	1

tração hospitalar portador de C.R.T.A.	3
INSTRUMENTOS	
 Estatuto da entidade mantenedora compatível com as normas de administração hospitalar Regulamento do hospital e organograma atualizados Relatórios mensais de cada serviço Descrição das funções e rotinas de trabalho para cada serviço Arquivo administrativo organizado Protocolo da correspondência 4. SERVIÇO MÉDICO	1* 2* 2* 1
PLANTA	
 Apartamento para o médico plantonista Vestiário com sanitário para homens -1-, para mulheres -1- e sala de estar -1 Sala do diretor clínico 	3* 3 1
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 — Plantão médico no local às 24 horas do dia — Um tisiologista para cada 50 doentes, em regime de 24 horas semanais (4 h por dia) — Um clínico geral para cada 100 pacientes, em regime de 24 horas semanais (4 h por dia) — Regimento do corpo clínico próprio do hospital	5* 5 5 2 3
5. SERVIÇO DE ENFERMAGEM	
 Sala para a enfermeira-chefe Dirigido por enfermeira (diploma universitário) Escala de revezamento para cada setor Pessoal adicional para substituição de férias e folgas em cada escala Manual de técnicas próprio do hospital 	1 5 1* 3 2*

6. UNIDADES DE INTERNAÇÃO

PLANTA E INSTALAÇÕES

 Nenhuma enfermaria com mais de 6 leitos Todos os leitos com o seguinte afastamento 	3*
mínimo:	
0,50 m de parede paralela 1,00 m de leito(s) paralelo(s) 1,50 m ao pé do leito — Um quarto de isolamento clínico com sanitário privativo e janelas teladas para cada	5
unidade de internação (eventualmente agru- pados)	3*
 Um quarto de isolamento psiquiátrico para cada sexo, devidamente protegido (para todo o hospital) Sanitários: 	3*
1 lavatório, 1 vaso sanitário e um box de chuveiro para cada 8 pacientes para cada 6 pacientes	(3)
 Dependências para o atendimento, compreendendo para cada unidade de até 50 leitos: posto -2-, serviço -2-, expurgo -2- e depósito de roupa suja -1- Dependências em cada unidade, andar ou pavilhão: 	7*
copa -2-, depósito de material de limpe- za -1sala de exames -1-, depósito de equipa- mento -1- e sanitário(s) para o pessoal -1-	3*
— Sinalização para cada leito	5*
EQUIPAMENTO	
 Todos os leitos com 90 cm de largura Todos os colchões e travesseiros com capa 	2
impermeável	3*
 Todos os cobertores de fibras sintéticas Equipamento sanitário (comadre, papagaio, cuba) 	1
1 peça para cada 5 leitos	2*
todo o equipamento de aço inox	2
— Armário ou roupeiro para cada paciente	3*
— Mesa de cabeceira para cada paciente	2

ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

	Pessoal de enfermagem em número suficiente para permitir o seguinte atendimento mínimo efetivo:		
	 2 horas por dia por paciente adulto agudo 1 hora por dia por paciente adulto deambulante 2 1/2 horas por dia por paciente de pediatria 	5* .	
	Obs.: O total de horas utilizadas nos cuidados aos pacientes é determinado para cada unidade da seguinte forma:		
	nº de horas trabalhadas durante a semana pelo pessoal de enfermagem da unidade		
	nº de pacientes-dia registrados na unidade durante a semana		
	Censo diário para cada unidade Livro de relatório dos três plantões	1* . 1* .	
7.	REFEITÓRIOS E RECREAÇÃO		
	Refeitório(s) com área mínima de 0,50 m² por leito (possibilitando servir 80% dos pacientes em dois turnos)	3* . 2 .	
	sala única	(2) .	
	ternação	5 .	
	creação	2 .	
	Material necessário a recreação	2	
	Biblioteca	3 .	
	Televisores	1.	
	Cinema (programação regular pelo menos uma		
	vez por semana)	3 _	
	Sala(s) de espera com sanitários para visitas	2	

8.	CUIDADOS PESSOAIS	
	Salão de barbeiro	33
9.	SERVIÇO DE RADIODIAGNÓSTICO	
	Sala de exame com aparelho fixo e mesa com grade Bucky (uma alternativa *) com área inferior a 25,00 m² com área igual ou superior a 25,00 m² Tomógrafo Radioscopia em sala própria Proteção para a(s) mesa(s) de comando Avental e luvas plumbíferas Revelação com 10,00 m² e boa ventilação Revelação dividida em câmaras escura e clara Espera -1-, vestiários -1-, secretaria -1-, interpretação -1- e sala de chefia -1	(3) 5 5 3 1* 2* 1 5
ΑC	MINISTRAÇÃO E CONTROLE	
Green de la constante de la co	Exames realizados por técnico habilitado (portador de diploma de técnico operador em Raios-X) Dirigido por médico especialista em radiologia com horário estabelecido em contrato de trabalho	3 <u> </u>
	Obs.: Um dos dois requisitos acima é indispensável *	
	Padronização das técnicas para a execução dos exames	2 2 1
10	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	
	Sala específica para exames com local de expurgo	5* 3

 Dirigido por profissional habilitado (médico, farmacêutico ou bioquímico) com horário estabelecido em contrato de trabalho Arquivo organizado -2- e estatística mensal -1- Avaliação periódica da qualidade dos exames Obs.: O hospital que tenha contrato com laboratório externo recebe o total de pontos acima relacionados, tendo sala de apoio no próprio hospital, estatística mensal e avaliação periódica de qualidade dos exames. 	5* 3 3
11. SERVIÇO DE TRANSFUSÃO	
 Local de apoio a Banco de Sangue externo, equipado para armazenamento e seleção pré-transfusional Transfusões supervisionadas por médico Arquivo organizado e estatística mensal 	3* 5* 2
12. SERVIÇO DE ODONTOLOGIA	
 Gabinete dentário Raios-X dentário -1- e broca de alta rotação -1- Dentista (diploma universitário) com horário estabelecido em contrato de trabalho Arquivo organizado -2- e estatística mensal -1- 	3* 2 5* 3
13. SERVIÇO SOCIAL-MÉDICO	
 Sala para entrevistas Serviço dirigido por assistente social (diploma universitário) Registro das atividades e estatística mensal 	3* 5* 2
14. FARMÁCIA HOSPITALAR	
 Sala específica para o estoque e a dispensação dos medicamentos Geladeira própria Dirigida por farmacêutico (Lei nº 5991 de 1973) com horário estabelecido em contrato 	3* 1
de trabalho	5*
terna) de Farmácia	5 3

15. ESTERILIZAÇÃO DO MATERIAL

PLANTA E EQUIPAMENTO

 Serviço com separação física entre área suja (expurgo) e área limpa (preparo, esterilização e estoque) Janelas teladas Autoclaves horizontais Estufa(s) 	3* 1* 3* 1*
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Dirigido por auxiliar ou técnico de enfermagem Testes periódicos registrados para o controle da esterilização Inventário periódico 	3 2* 1
16. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO MÉDICA	
 Sala própria para o arquivo de prontuários médicos, independente do registro, com área para estantes e trabalho Prazo de arquivamento igual ou superior a 10 anos Componentes do prontuário devidamente preenchidos e compreendendo os seguintes dadado 	3* 5
dos: Identificação — anamnese — prescrição médica e anotações da enfermagem — exames complementares — descrição de cirurgia e anestesia (se houver) — evolução com relatórios das revisões periódicas e diagnóstico definitivo	5* 5* 3*
17. CONTABILIDADE E CUSTOS	
PLANTA	
Sala própria para o serviçoLocal independente para o Caixa	2*

ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

 Dirigido por contador pertencente ao quadro de pessoal do hospital Planos de contas hospitalares Arquivo organizado com documentos numerados Balancetes mensais -1- e quadros compararativos mensais de receita, despesa e resultados -2- Controle do ativo imobilizado 	5 2* 1* 3*
18. ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL	
PLANTA E EQUIPAMENTO	
 Vestiário com sanitário do pessoal feminino -2- e do pessoal masculino -2	4* 2 1* 2*
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Quadro de pessoal com 0,5 funcionários por leito em atividade, em hospital sem serviço de cirurgia e obstetrícia Todos os funcionários alfabetizados Controle sanitário periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários, com fichários de controle apropriado Funcionário(s) próprio(s) para o serviço de pessoal Arquivo organizado para funcionários atuais e antigos Relógio de ponto -1- e impressos apropriados para controle de admissão, demissão e freqüência -1- Programas contínuos de treinamento em serviço 	5 5* 3* 2* 2 5
19. ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL	
 — Sala própria para o almoxarifado — Sala própria para a seção de compras — Funcionário(s) específico(s) para o almoxarifado	3* 1 3*

 Funcionário específico para as compras Estoque organizado com fichário de controle quantitativo Impressos apropriados para recepção e distribuição do material de consumo Seção de compras organizada com fichários de artigos e fornecedores Todas as compras efetuadas por tomada de preços documentada e pedidos escritos 	3* 1 1 2
20. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	
PLANTA	
 Serviço com locais próprios para despensa (estoque de gêneros alimentícios), preparo e cocção em seqüência racional Copa de lavagem (para louça, copos e talheres) separada -2- e local vedado para o 	5*
lixo -1	3* 1 2* 1*
Todas as janelas teladasExaustores	1* 1*
EQUIPAMENTO	
 Estocagem fria (uma alternativa*) Refrigerador Câmaras frigoríficas ou refrigeradores independentes para carne -1-, vegetais -1- 	(1)
e lacticínios -1	3
mados	2
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Dirigido por (uma alternativa *) técnico em nutrição (diploma de 2º grau) nutricionista (diploma universitário) Controle bacteriológico periódico da cozinha Manual de dietas -1- e cardápios semanais -1- Fichário de controle quantitativo dos gêneros Estatística mensal do movimento de refeições 	(3) 5 2 2* 1 1

21. LAVANDERIA

PLANTA

 Barreira física entre separação e processamento da roupa Separação com sanitário (lavatório, W.C. e chuveiro) próprio Rouparia central anexa ao processamento Janelas do local de separação teladas Exaustores 	2* 1 2 1* 1*
EQUIPAMENTO	and the second of
 Máquinas de lavar com capacidade para processar 3 kg de roupa seca por leito em uma jornada de 8 horas em hospital que não oferece serviço de cirurgia e/ou obstetrícia ou 4 kg de roupa seca por leito em hospital que oferece serviço de cirurgia e/ou obstetrícia Centrífugas (independentes ou na lavadora) com capacidade para, no mínimo, metade da carga das lavadoras Secadores 	3 2 2
— Calandra	2
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	
 Manual de técnicas incluindo o combate à contaminação	2*
dos microrganismos por meio de termode- sinfecção ou produtos contendo cloro — Controle bacteriológico do processamento	2*
 Levantamentos periódicos da roupa -1- e esta- tística mensal do peso processado por centro de custo -1- 	2
22. SERVIÇO DE LIMPEZA	
 — Sala própria do serviço de limpeza	2 3* 2* 2*

23. MANUTENÇÃO

 Oficina geral Arquivo organizado de plantas, manuais de operação e manutenção Fichário de equipamento e inspeção Impressos para controle de produção e gastos Programa de manutenção preventiva Treinamento periódico de combate a incêndio 	3* 2 1 2 2*
24. VELÓRIO	
Com instalação (ões) sanitária (s) e saída externa independente	3*

REQUISITOS ADICIONAIS PARA CASOS ESPECÍFICOS

Para os hospitais que oferecem serviço de cirurgia, obstetrícia e/ou pediatria o relatório de inspeção deverá incluir todos os requisitos aplicáveis das tabelas do Hospital Geral:

- O hospital que oferece serviço de cirurgia incluirá Centro cirúrgico Atendimento intensivo
- O hospital que oferece serviço de obstetrícia incluirá Centro cirúrgico Centro obstétrico Berçário Lactário
- 3. O hospital que oferece serviço de pediatria incluirá Lactário

Obs.: O hospital também receberá todos os pontos aplicáveis da Tabela Suplementar do Hospital Geral.

TABELA SUPLEMENTAR

Esta tabela abrange aqueles elementos que, embora presentes em muitos hospitais, ainda não podem ser exigidos como mínimos nos demais.

1. INSTALAÇÕES ADICIONAIS

COMBATE A INCÊNDIO

Sistema automático de detecção, alarme ou combate a incêndio	5	
COMUNICAÇÃO		
 Telefone externo com ramal em cada unidade Telefone interno com ramal em cada unidade Busca de pessoas Registro de presença do médico, em uso 	3 3 3	
ESTACIONAMENTO		
— Uma vaga para cada 10 leitos	2	
OXIGÊNIO		
- Sistema centralizado de distribuição	3	
2. SERVIÇO MÉDICO		
 Direitos e limitações do exercício profissional estabelecidos de acordo com as qualificações de especialidade Programa(s) de educação contínua Programa de auditoria médica Centro de estudos 	5 5 5 5	
3. SERVIÇO DE ENFERMAGEM		
 Enfermeiras ou técnicas de enfermagem adicionais na chefia de unidades ou plantões, cada Regimento próprio do serviço 	2	
regulative biobile de contige		

4.	SERVIÇO DE ELETROCARDIOGRAFIA		
	Eletrocardiógrafo	2 5	
5.	PROVAS RESPIRATÓRIAS		
	Sala específica equipada para provas respira- tórias (onde houver cirurgia torácica)	3	
6.	TERAPIA OCUPACIONAL		
	Área(s) própria(s) para as atividades Dirigido por terapeuta ocupacional (diploma universitário) Local próprio para a guarda do material Registro das atividades e estatística mensal	5 5 2 1	
7.	AMBULATÓRIO		
_	Salas para consultas	3 1	
	purgo -1	5 3 5	
8.	SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO MÉDICA		
	Resumo clínico de cada prontuário Estatística nosológica	1 5	
9.	CONTABILIDADE E CUSTOS	1.000	
_	Controle contábil dos estoques incluindo os donativos	2 3 3 5	
10.	. ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL		
	Bolsas de estudo para o pessoal Assessoria jurídica para o serviço		

11. ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL	
— Estoque do material de consumo codificado	2
12. LAVANDERIA	
 Lavadoras de desinfecção (com 2 portas) instaladas na barreira de contaminação 	4
13. SERVIÇO DE TRANSPORTE	
- Garage própria	2
- Viatura própria do hospital	3
— Ambulância própria do hospital	5
— Programa de inspeção periódica do(s) veículo(s)	1
Estatística da quilometragem percorrida por	•
centro de custo	1
14. NECROTÉRIO	
— Sala de necropsias com vestiário e sanitário para o(s) necropsista(s)	5
— Câmara frigorífica para cadáveres	3

PRESTAÇÃO DE CONTAS



INTRODUÇÃO

O presente capítulo é composto de duas partes: **Contabilidade** e **Estatística Administrativa.** Foi estudado por um Grupo de Trabalho criado pela Portaria nº 43 de 1º de julho de 1973, do qual participaram representantes do Conselho Interministerial de Preços, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, do Ministério da Saúde, da Federação Brasileira de Hospitais e numerosos consultores especializados.

Foram feitas consultas a outros órgãos da administração oficial com vistas à padronização de solicitação de informações, tendo havido aquiescência de todos. O hospital, por isso, deverá utilizar este roteiro para sua própria organização e fornecer cópias aos órgãos que o solicitarem. A padronização permitirá a comparação de dados entre instituições e será uma fonte de informação para os projetos que surgirem na área.

Informações completas inclusive sobre prazos, estão contidas na Resolução que transcrevemos abaixo:

CONSELHO INTERMINISTERIAL DE PRECOS

RESOLUÇÃO - 5/A - 74

O CONSELHO INTERMINISTERIAL DE PREÇOS (C.I.P.), conforme decisão tomada em sessão Plenária realizada nesta data no uso das atribuições que lhe conferem os Decretos ns. 63.169 e 63.511, de 29 de agosto e 31 de outubro de 1968, respectivamente, combinados com o Decreto-Lei nº 808, de 4 de setembro de 1969 e Circular 772 do Gabinete Civil da Presidência da República, de 1º de dezembro de 1970;

CONSIDERANDO, que é de interesse dos Órgãos da Administração Pública, direta e indiretamente vinculados ao Setor Saúde e Assistência, em face dos convênios efetivos dos serviços prestados pelas Unidades Hospitalares do país;

CONSIDERANDO, as recomendações do Grupo de Trabalho, criado pela Portaria nº 43 de 1º de junho de 1973, no sentido de implantar uma Contabilidade Geral e uma estatística padronizada para o setor Hospitalar;

CONSIDERANDO, por outro lado, a necessidade de aprimorar a análise dos custos do Setor de Saúde e Assistência,

com vistas à determinação dos valores das diárias, das taxas de salas de cirurgia e parto e das demais atividades afins;

RESOLVE:

- Artigo 19 Ficam obrigados, todos os estabelecimentos Hospitalares, particulares e governamentais, a enviar anualmente, ao C.I.P., devidamente preenchidos, para apreciação de mapas de custos 1, 2, 3 e 4, bem como os quesitos que formam o campo de identificação, conforme modelos padronizados em anexo, relativos ao período de análise de 19 de janeiro a 31 de dezembro, bem como as suas tabelas de preços dos serviços.
- § 19 Os estabelecimentos hospitalares deverão enviar ao C.I.P., além dos elementos previstos neste artigo, os balanços gerais e demonstrativos de resultados, concernentes ao período de análise, segundo os modelos em anexo, observando os seguintes prazos para sua implantação:
- a) A partir de 1974, os estabelecimentos hospitalares com mais de 250 leitos;
- b) A partir de 1975, os estabelecimentos hospitalares com mais de 100 leitos;
- c) A partir de 1976, todos os estabelecimentos hospitalares.
- **Artigo 2**? O encaminhamento ao C.I.P. dos documentos mencionados nesta Resolução far-se-á para os períodos compreendidos:
 - a) Até 30 de abril, para os hospitais acima de 250 leitos;
 - b) Até 30 de maio para os hospitais de 100 a 249 leitos;
 - c) Até 15 de junho, para os hospitais até 99 leitos.
- § 19 O encaminhamento ao C.I.P. dos documentos mencionados no § 19 do Artigo 19 desta Resolução far-se-á para o período seguinte à sua implantação.
- Artigo 3º Os casos omissos serão resolvidos pela Secretaria Executvia do C.I.P.
- Artigo 4º A inobservância do disposto nesta Resolução importará na aplicação das sanções previstas na legislação pertinente.
- Artigo 5º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, GB, em 24 de janeiro de 1974

MINISTRO MARCOS VINICIUS PRATINI DE MORAES

Presidente

As alterações que porventura se fizerem necessárias nas presentes normas, mesmo que sugeridas pelo Ministério da Saúde, deverão sofrer a chancela do Conselho Interministerial de Preços a fim de que seja assegurada a padronização e a informação uniforme.

Ao remeter os dados referentes à contabilidade geral e à estatística administrativa, conforme os modelos em anexo, ao Conselho Interministerial de Preços, o hospital deverá enviar cópia à Coordenação de Assistência Médica e Hospitalar do Ministério da Saúde, a quem incumbe, no país, estabelecer normas e padrões para hospitais.



The first man

NORMAS E PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE

I — Normas de Escrituração

- 1. A Escrituração deverá incluir todas as operações ou transações que envolvam, direta ou indiretamente, a responsabilidade da própria empresa e/ou modifiquem ou possam vir a modificar, imediata ou remotamente, a composição do seu patrimônio, tanto positiva como negativamente.
- 2. As receitas, custos e despesas da sociedade serão escriturados com base no regime de competência.
- A Escrituração deverá obedecer ao contido neste regulamento e aos demais preceitos de contabilidade geralmente aceitos aplicados uniformemente através do tempo.
- 4. A Escrituração poderá ser descentralizada; neste caso, cada dependência possuirá Escrituração própria com todos os livros legais e tecnicamente exigíveis.

II — Critérios de Avaliação, Amortização e Depreciação dos Elementos Patrimoniais para efeitos de Balanço

- 1. Os bens destinados à exploração do objeto social deverão figurar pelo custo de aquisição, fabricação ou construção. Na avalização dos que se desgastam ou depreciam com o uso ou pela ação do tempo ou de outros fatores, atender-se-á à desvalorização respectiva, mediante provisão para depreciação, constituída em cada balanço e acumulada até atingir o limite do respectivo custo. O custo será acrescido das importâncias correspondentes às correções monetárais que vierem a ser escrituradas. Correção equivalente, entretanto, será feita na correspondente conta que registra as de preciações acumuladas, nos termos das normas legais e regulamentares em vigor.
- 2. As mercadorias, as matérias-primas e os bens destinados à alienação, ou que constituam produtos da indústria ou artigos do comércio da empresa, deverão figurar pelo respectivo inventário. Cada item será calculado com base no custo de aquisição ou fabricação ou pelo preço de mercado, o que for menor.
- 3. Considera-se preço de mercado o preço corrente de reposição. Quando se tratar de mercadoria destinada a revenda, entender-se-á por preço de mercado o preço líquido realizável que é o preço pelo qual artigo indêntico é vendido no mercado respectivo, já deduzidas, porém, a importância dos impostos incidentes sobre a venda e parcela razoável correspondente às despesas e lucro operacional.

- 4. Os direitos de patentes industriais, os direitos de utilização de obra de autor, os direitos de concessão e as marcas de fábrica ou semelhantes não podem ser inscritos por quantia superior ao preço de sua aquisição ou de seu custo: este preço deverá ser, em cada exercício, reduzido na proporção da respectiva duração ou da diminuição da utilidade.
- 5. As ações e os títulos de renda fixa, não caracterizados como participações de caráter permanente em outras empresas, deverão figurar pelo custo de aquisição ou pela sua cotação em Bolsa oficial, sempre que esta for inferior ao preço de custo. Os não cotados, bem como, outras participações societárias, deverão figurar pelo seu custo de aquisição salvo se condições conhecidas determinarem perda de seu valor, caso em que figurarão pelo valor mais baixo estimado.
- 6. Os créditos a receber deverão refletir o valor constante dos documentos comprobatórios das transações que lhes deram origem, eliminados os prescritos. Os de liquidação duvidosa deverão ser avaliados de conformidade com o presumível valor da realização, salvo se houver previsão equivalente.
- 7. Os créditos de liquidação duvidosa referidos no item anterior serão assim considerados quando os devedores estiverem sob regimem falimentar ou concordatário, ou, se vencidos e não liquidados em prazo razoável, a critério do auditor; por ocasião do balanço seu montante deverá ser escriturado em conta com intitulação própria.
- 8. Os débitos de acionistas relativos ao capital não integralizado somente poderão permanecer no ATIVO REALIZÁVEL quando não vencidos ou se vencidos no máximo a 30 (trinta) dias.
- 9. Relativamente aos créditos e débitos liquidáveis com base na cotação de moeda estrangeira, deverão ser adotados os seguintes critérios:
 - a) Serão escritos pela correspondente importância em moeda nacional, resultante de sua conversão ao câmbio vigente na data em que se realizou a operação que constituiu o fato gerador do mesmo crédito ou débito;
 - b) Por ocasião dos Balanços e até a liquidação de tais créditos ou débitos, será constituída previsão, a débito de Lucros e Perdas (reajustada para mais ou para menos em cada Balanço) em importância correspondente à diferença entre a taxa de câmbio adotada para o respectivo registro contábil e aquela vigorante na data do Balanço. As diferenças cambiais que configurem resultados favoráveis somente serão apropriadas quando liquidada a operação que lhe deu origem.

- c) Tratando-se de constituição de previsão ou de reajuste direto de dívida a liquidar em moeda estrangeira, que não seja para financiamento do Ativo Fixo, a perda cambial calculada constituirá despesa do exercício.
- 10. O valor do Fundo de Comércio poderá ser inscrito no Ativo somente quando for paga importância correspondente a esse título, na aquisição da empresa a qual se refira e por importância não superior ao preço desembolsado. Este valor deve ser amortizado em 5 (cinco) anos, no máximo.
- 11. Entre os valores do Ativo, poderão figurar as despesas de organização e implantação da sociedade anônima, desde que, no total não excedam de 10% (dez por cento) do capital realizado e sejam amortizados anualmente, no prazo máximo de 5 (cinco) anos. Poderão ainda figurar outras despesas diferidas quando se tratar de pagamentos antecipados efetivamente, referentes a exercícios futuros, e contas transitórias e pendentes, desde que devidamente justificadas.
- 12. Os investimentos feitos em empresas coligadas, subsidiárias ou dependentes (participações em caráter permanente), deverão ser inscritos de forma a refletir que as atividades exercidas por aquelas empresas representam, em última análise, parte das atividades da própria investidora; os resultados operacionais das atividades das citadas empresas devem ser considerados para fixar a importância que deve figurar no Balanço, como aquela correspondente a tais investimentos, quando inferiores ao custo.
- 13. As novas ações e cotas de capital recebidas como bonificações de empresas coligadas, subsidiárias ou dependentes, provenientes de aumento de capital dessas empresas, mediante correção monetária do seu Ativo Imobilizado ou pela incorporação de reservas devem ser inscritas pelo respectivo valor nominal. A quantia correspondente à contrapartida deste registro será inscrita diretamente no Passivo não Exigível, em conta apropriada, onde permanecerá até sua incorporação ao Capital da empresa, não sendo admissível sua distribuição como dividendo em dinheiro, nem recomendável a sua utilização para compensar prejuízos. Neste último caso, a utilização compensatória dependerá de prévia consulta ao Banco Central.
- 14. Os direitos e as responsablidades contingentes ou eventuais, tais como avais, fianças, demandas judiciais e contratos onerosos a serem cumpridos e os demais direitos, obrigações e situações que ainda não façam parte do patrimônio, mas que imediata ou remotamente, possam vir a afetá-lo, positiva ou negativamente, devem ser registrados em Contas de Compensação, até o momento de sua extensão ou de sua efetiva transformação em parcela do Ativo ou do Passivo do Balanço. As obrigações de

garantia devem ser registradas no Balanço, ainda que subsistam correspondentes direitos e regresso. Quando os registros previstos neste item não forem feitos por meio de contabilização, ou quando seu montante e/ou circunstância especial o aconselharem, deverá ser feita referência expressa a tais responsabilidades e direitos, em notas explicativas anexas ao Balanço.

15. São proibidas as compensações de saldos devedores e credores, oriundos de operações diferentes.

III — Critérios Gerais para a Formação de Reservas e Provisões

- Além das reservas e provisões determinadas ou facultadas por regulamentos específicos, é recomendável a formação de outras destinadas a garantir o prosseguimento normal das atividades da empresa.
- 2. No balanço de encerramento de cada exercício será constituída, obrigatoriamente, provisão destinada ao pagamento do Imposto de Renda incidente sobre os lucros apurados no exercício balanceado. O pagamento de imposto, no exercício seguinte, será levado para débito da conta que registrou a provisão destinada ao pagamento do Imposto de Renda incidente sobre os lucros apurados no exercício balanceado. O pagamento do imposto, no exercício seguinte, será levado para débito da conta que registrou a provisão.
- 3. No caso de a empresa optar por aplicação alternativa do Imposto de Renda, nos termos das normas regulamentares em vigor, a parcela correspondente à aplicação em incentivos não será considerada para a formação da provisão referida no item II.

IV — Critérios Gerais para Classificação do Balanço Patrimonial

- O Balanço Patrimonial deverá demonstrar adequadamente a situação patrimonial da empresa na data do seu levantamento, bem como a respectiva situação financeira e os resultados econômicos acumulados até aquela mesma data.
- 2. As classificações de longo e curto prazos deverão obedecer o limite de 180 (cento e oitenta) dias. Prazos maiores que o limite serão considerados longos. A empresa poderá não considerar este padrão em consonância com o seu ciclo operacional, devendo, neste caso, indicar expressamente o limite considerado, além de prestar os esclarecimentos necessários sobre a classificação nas notas explicativas que acompanham o Balanço. Qualquer que seja a classificação mesmo que devidamente esclarecida, ela deve ser uniforme, isto é, igual para realizáveis e exigíveis.
- 3. Dos créditos a receber de clientes deverão constar, no Ativo, subtrativamente, os valores descontados e a previsão para devedores duvidosos.

- 4. No Imobilizado Técnico deverão estar classificados as imobilizações técnicas diretamente ligadas às atividades operacionais da empresa tais como, equipamentos, instalações industriais ou comerciais, terrenos ocupados por depósito ou onde se desenvolvam operações pertinentes ao empreendimento (maquinaria, móveis, marcas e patentes, veículos, imóveis, de uso, importações em andamento, etc.), bem como as imobilizações em andamento.
- 5. Os elementos patrimoniais que compõem o Imobilizado Técnico deverão ser apresentados de modo a que fique destacado o valor corrigido. Subtrativamente, deverão constar as depreciações acumuladas corrigidas, ressaltando-se assim, o valor residual daqueles elementos patrimoniais.
- 6. No Imobilizado Financeiro deverão constar os investimentos realizados em empresas coligadas, os investimentos permanentes ou semipermanentes em outras empresas, as aplicações realizadas por incentivos fiscais e as cauções permanentes.
- 7. No Ativo Pendente deverão constar as despesas diferidas não classificáveis em outros Grupos do Ativo.
- 8. Para facilitar a análise da situação econômico-financeira da empresa, as parcelas, vencíveis a curto prazo, de empréstimos a longo prazo, deverão ser classificadas no Exigível a Curto Prazo.
- 9. Deverão acompanhar obrigatoriamente, esclarecimentos adicionais quanto ao capital da sociedade, tais como:
 - a) Capital representado por ações ordinárias e por ações preferenciais, e ainda discriminação das classes de cada tipo de ação;
 - b) Parcela pertencente a domiciliados no exterior;
 - c) Parcela proveniente de recursos captados com base em incentivos fiscais;
 - d) capital efetivamente subscrito. Patrimônio.
- 10. As sociedades de capital autorizado deverão evidenciar além das referidas no item anterior, as importâncias correspondentes ao capital em circulação, destacando:
 - a) capital autorizado;
 - b) capital correspondente às ações ainda a colocar;
 - c) capital correspondente às ações próprias adquiridas;
 - d) capital efetivamente subscrito. Patrimônio.
- 11. A parcela do lucro correspondente à importância aplicada na aquisição de ações próprias da sociedade de capital autorizado deverá ser evidenciada no Balanço sob a rubrica "Lucro Aplicado na Aquisição de Ações Próprias". Quando a aquisição for feita com importância proveniente de capital excedente (ágio na colocação de ações próprias) a parcela deve ser evidenciada sob a rubrica "Capital Excedente Aplicado na Aquisição de Ações Pró-

- prias" quando a aquisição provier de doação, a parcela será evidenciada sob a rubrica "Recebimento em Doações de Ações Próprias".
- 12. No caso de ações próprias das sociedades de capital autorizado serem adquiridas com ágio, o valor deste deverá, no Balanço, ser incorporado ao Ativo Pendente, em parcela destacada e nele mantido até futura venda das mesmas ações. Igualmente se procederá quando as ações forem adquiridas com deságio, devendo o valor deste, neste caso, ser incorporado ao Passivo Pendente.
- 13. Além do Capital Social e do Capital a Realizar, este último computado subtrativamente, deverão constar no Passivo não Exigível, destacadamente, em contas com intitulação própria, não admitidos totais globais:
 - a) reservas (Reserva Legal, Reservas Estatutárias, Reserva para Manutenção do Capital de Giro, Reservas de Correção Monetária, etc.).
 - b) previsões (Contingenciais, não se confundindo com as previsões de que trata o item 14 seguinte);
 - c) capital excedente (ágio apurado na subscrição, por acionistas ou terceiros, de ações da empresa);
 - d) lucros acumulados à disposição da assembléia geral.
- 14. A provisão para pagamento do Imposto de Renda, bem como aquelas que representarem após o encerramento do balanço, desembolso líquido e certo, deverão ser incluídas no Passivo Exigível.
- 15. De nenhum balanço poderá constar, seja no Ativo, seja no Passivo, sob o título "Diversas Contas", ou outro semelhante, importância superior a 10% (dez por cento) de capital social, devendo o auditor providenciar os esclarecimentos cabíveis sempre que estiverem lançadas nessa rubrica genética, valores significativos para a mesma finalidade, ainda que o saldo da conta se contenha no limite inicialmente referido.
- 18. Anexas ao Balanço deverão figurar notas explicativas especialmente quanto a:
 - a) modificações de critérios de contabilidade inseridas durante o exercício;
 - b) critérios de depreciação adotados, quando diferentes das taxas normais ou das do exercício precedente;
 - c) indicações dos prazos-limite considerados para a classificação de curto e longo prazos, caso o limite seja diferente de padrão de 180 (cento e oitenta) dias;
 - d) especificação dos investimentos realizados em outras empresas, se significativos; deverão ser indicados detalhes sobre a empresa na qual foi feito o investimento, quanto ao

- capital, patrimônio líquido, lucros auferidos e mutações patrimoniais durante o exercício, o valor de mercado do investimento, no caso de essa empresa ter as suas ações negociadas em Bolsa;
- e) indicação do preço de mercado dos valores mobiliários a curto prazo, na data do levantamento do Balanço, quando significativos;
- f) alterações de data de encerramento do exercício contábil;
- g) condições dos contratos de financiamento a longo prazo (correção monetária, juros, hipotecas, garantias e detalhes sobre vencimentos) quando significativos;
- h) operações realizadas entre membros da administração e a própria empresa, suas subsidiárias, coligadas ou dependentes, especificando condições, prazos e preços, quando significatvos;
- i) outros esclarecimentos recomendados pelos Auditores e/ou pela Diretoria.

V — Critérios Gerais para apresentação gráfica do Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados

- 1. Respeitados os casos em que regulamentos específicos determinarem contrariamente (instituições financeiras, empresas seguradoras, empresas públicas, etc.), recomenda-se que os demonstrativos contábeis das empresas sujeitas a auditoria determinada pelo Banco Central sejam preparados, para efeito de divulgação ao público, com base nos critérios constantes dos anexos 1, 2 e 3.
- 2. As contas que integrarem o balanço patrimonial de referidas empresas deverão ser classificadas de acordo com os desdobramentos previstos no Anexo 1. Qualquer deslocamento de contas de um para outro grupo deverá ser devidamente esclarecido nas notas explicativas do balanço.
- Os demonstrativos de apuração e distribuição do resultado do exercício serão elaborados de acordo com os anexos 2 e 3 conforme seja a empresa industrial ou comercial.
- 4. Os modelos constantes dos Anexos 1, 2 e 3 poderão ser adaptados, no que couber, para os casos que não se enquadrarem perfeitamente dentro da classificação neles prevista.
- 5. Por ocasião da publicação de que trata o parágrafo único do art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas, da remessa de demonstrativos financeiros à Bolsa de Valores em atendimento ao disposto na Lei nº 5.589, de 3 de julho de 1970 ou ao Banco Central, deverão ser também anexados os seguintes documentos:
 - a) notas explicativas referidas no título IV deste Capítulo (item 16); e
 - b) a integra do parecer do auditor independente.

NOTAS EXPLICATIVAS

(Empresa Industrial)

- 1 Renda Operacional Bruta abrange as receitas (venda dos produtos e prestação de serviços) provenientes das operações que constituem o objeto social da empresa industrial, definido nos estatutos, incluído nas mesmas o valor do Imposto de Produtos Industrializados (IPI) ou Imposto Único.
- 2 Imposto Faturado corresponde ao valor total de imposto consignado nas faturas de vendas (incluído na Venda dos Produtos).
- 3 Custo dos Produtos Vendidos inclui as parcelas de depreciação, amortização ou exaustão, que constituam custo de produção.
- 4 Impostos e Taxas Diversos não incluem o Imposto de Renda pago no período nem a Provisão para o Imposto de Renda.
- 5 Despesas Financeiras classificar neste grupo as despesas financeiras com a obtenção de empréstimos ou financiamentos pela Socisdade.
- 6 Depreciações e Apreciações exclui as cotas atribuídas ao Custo dos Produtos Vendidos.
- 7 Rendas Não-Operacionais compreende as Receitas da empresa obtidas fora de seu objeto social definido nos estatutos. Tais Receitas são classificadas em três categorias:
 - Financeiras: Descontos, Juros Ativos, Deságios e Correções Monetárias provenientes de títulos de Renda Fixa, Depósitos a prazo ou Dívidas de Terceiros;
 - De Participação: Dividendos, Bonificações recebidas em dinheiro e Bonificações recebidas em Ações, quando estas forem contabilizadas como Receitas;
 - Eventuais: As demais Rendas não Operacionais.
- 8 Imposto de Renda Pago no Período as empresas que não fazem provisão para pagamento do Imposto de Renda deverão destacar neste item o montante pago no período; as empresas que costumam fazer a provisão de que se trata, não anotarão valores neste item, informando a provisão respectiva na Conta de Provisão p/Imposto de Renda.
- 9 Lucro Líquido... do Imposto de Renda esclarecer se se trata do Lucro do período, apurado antes da formação da Provisão para o Imposto de Renda, ou depois do Imposto de Renda pago no período; para tanto, completar a denominação do item com um daqueles termos sublinhados.
- 10 Reversão de Provisões, Previsões e Reservas havendo reversão do saldo de provisões, previsões e reservas, especificar os títulos e os valores correspondentes.

11 — Provisões, Previsões e Reservas — havendo constituição de provisões, previsões e reservas, mencionar o título de cada uma com o valor correspondente.

(Empresa Comercial)

- 1 Renda Operacional Abrange as receitas provenientes das operações que constituem o objeto social da empresa comercial definido nos estatutos.
- 2 Impostos e Texas Diversos não incluir o Imposto de Renda pago no período, nem a Provisão para o Imposto de Renda.
- 3 Despesas Financeiras classificar neste Grupo as despesas financeiras com a obtenção de empréstimos ou financiamentos pela Sociedade.
- 4 Rendas não Operacionais compreende as receitas da empresa obtidas fora do seu objeto social definido nos estatutos. Tais receitas são classificadas em três categorias:
 - Financeiras: descontos, juros ativos, deságios e correções monetárias provenientes de títulos de renda fixa, depósitos a prazo ou dívidas de terceiros;
 - De Participação: dividendos e bonificações recebidas em dinheiro e bonificações em ações, quando forem contabilizadas como receitas;
 - Eventuais: as demais rendas não operacionais.
- 5 Imposto de Renda Pago no Período as empresas que não fazem provisão para pagamento do Imposto de Renda deverão destacar neste item o total pago no período; as empresas que costumam fazer a provisão de que se trata não anotarão valores neste item.
- 6 Lucro Líquido... Do Imposto de Renda esclarecer se se trata do lucro líquido do período apurado antes da formação da Provisão para Imposto de Renda ou depois do Imposto de Renda pago no Período; para tanto, completar a denominação do item com um daqueles termos sublinhados.
- 7 Reversão de Provisões, Previsões e Reservas havendo reversão do saldo de provisões, previsões e reservas, especificar os títulos e os valores correspondentes.
- 8 Provisões, Previses e Reservas havendo constituição de provisões, previsões e reservas, mencionar o título de cada uma com o valor correspondente.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

1.	DISPONIVEL				
	 1.1. Bens Numerários			Cr\$ Cr\$	
2.	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				
	2.1. Estoques 2.1.1. Drogas e Medicamentos 2.1.2. Gêneros Alimentícios 2.1.3. Materiais Diversos 2.1.4. Produtos Acabados 2.1.5. Produtos em elaboração 2.1.6. Matérias-Primas 2.1.7. Ferramentas, peças e Material	Cr\$	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$		
	de Manutenção		Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$	Cr\$	
	2.2. Créditos 2.2.1. Contas a Receber de Clientes (—) Valores Descontados (—) Provisão p/Devedores Duvidosos	Cr\$	Cr\$		
	2.2.2. De Empresas Subsidiárias ou Coligadas		Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$		
	2.3. Valores e Bens 2.3.1. Títulos e Valores Mobiliários 2.3.2. Bens não Destinados a Uso 2.3.3. (discriminar) outros		Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$	Cr\$	Cr\$
	ATIVO CIRCULANTE				Cr\$

3.	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
	3.1. Créditos de Clientes		Cr\$	
	3.2. Créditos de Empresas Subsidiárias			
	ou Coligadas		Cr\$	
	3.3. Bens não Destinados a Uso		Cr\$	
	3.4. (discriminar) outros		Cr\$	
	3.5.		CrS	
	3.6.		Cr\$	
	3.7.		Cr\$	Cr\$
A	HAODII IZADO			
4.	IMOBILIZADO			
	4.1. Imobilizações ligadas às Atividades			
	4.1.1. Imobilizações Técnicas			
	4.1.1.1. Valor histórico	Cr\$		
	(+) Correção Monetária	Cr\$		
	(=) Valor Corrigido	Cr\$		
	(—) Depreciações Acumuladas	Cr\$	Cr\$	
	4.1.2. Imobilizações Financeiras			
	4.1.2.1. Participações em Empresas	C-6		
	Subsidiárias ou Coligadas 4.1.2.2. Aplicações por Incentivos Fis-	Cr\$		
	cais	Cr\$		
	4.1.2.3. Cauções Permanentes	Cr\$		
	4.1.2.4. (discriminar) outros	Cr\$	Cr\$	Cr\$
	4.2. Imobilizações de outras Atividades	- 1	π	
	4.2.1. Imobilizações Técnicas			
	4.2.1.1. Valor Histórico	Cr\$		
	(+) Correção Monetária	Cr\$		
	(=) Valor Corrigido	Cr\$		
	(—) Depreciações Acumuladas	Cr\$		
	4.2.2. Imobilizações Financeiras			
	4.2.2.1. Participações em Empresas			
	Subsidiárias ou Coligadas	Cr\$		
	4.2.2.2. Aplicações por Incentivos Fis-			
	cais	Cr\$		
	4.2.2.3. Cauções Permanentes	Cr\$		
	4.2.2.4. (discriminar) outros	Cr\$	Cr\$	Cr\$
	ATIVO REAL			Cr\$

5.	PENDENTE	
	5.1. Despesas Diferidas	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
	SUB-TOTAL	Cr\$
€.	COMPENSAÇÃO	
	6.1. Contas de Compensação	Cr\$
	TOTAL	Cr\$
	PASSIVO	
1.	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
	 1.1. Fornecedores 1.2. Empresas Subsidiárias ou Coligadas 1.3. Diretores e Acionistas 1.4. Instituições Financeiras 	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
	1.5. Provisões (inclusive para pagar I. Renda)	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
2.	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
	 2.1. Fornecedores 2.2. Empresas Subsidiárias ou Coligadas 2.3. Diretores e Acionistas 2.4. Instituições Financeiras 2.5. Debêntures e Debêntures Conver- 	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
	síveis em Circulação	Cr\$

2.6. (discriminar) outros

Cr\$___

Cr\$___

Cr\$__ Cr\$__

2.7.

2.8.2.9.

3.	NÃO EXIGÍVEL			
	3.1. Capital Subscrito, Capital ou Pa-			
	trimônio	Cr\$	_	
	(-) Capital a Realizar		Cr\$	
	3.2. Capital Excedente		Cr\$	
	3.3. Correção Monetária do Ativo			
	Imobilizado		Cr\$	_
	3.4. Reservas Legais			
	3.4.1. Reserva Legal (D.L. 2.627)	Cr\$	-	
	3.4.2. Reserva para Manutenção do Ca-			
	pital de Giro	Cr\$		
	3.4.3. (discriminar) outros	Cr\$		
	3.4.4.	Cr\$		
	3.4.5.	Cr\$	Cr\$	-
	3.5. Reservas Estatutárias			
	3.5.1. (discriminar)	Cr\$		
	3.5.2. 3.5.3.	Cr\$	Cr\$	
	3.6. Reservas Livres	OI \$	_ (1)	
	3.6.1. (discriminar)	Cr\$		
	3.6.2.	Cr\$	7	
	3.6.3.		Cr\$	
	3.7. Provisões			•
	3.7.1. (discriminar)	Cr\$		
	3.7.2.	Cr\$		
	3.7.3.	Cr\$	Cr\$	
	3.8. Lucros Suspensos		Cr\$	•
	3.9. Prejuízos Acumulados (Deduzir)		Cr\$	Cr\$
	that there I is that there I will have			
1.	PENDENTE			
	4.1. Receitas Diferidas		Cr\$	
	4.2. (discriminar) outros		Cr\$	*
	4.3.		Crs	Cr\$
	SUB-TOTAL			Cr\$
5.	COMPENSAÇÃO			
	5.1. Contas de Compensação			Cr\$
	TOTAL			Cr\$

Localidade dia mês ano
Assinatura dos Diretores e contabilista.

(Qundo houver Auditoria e/ou Conselho Fiscal, parecer(es) e assinatura(s).)

6.	LUCRO PREJUIZO		
	BRUTO (4 — 5)		Cr\$
7.	LUCRO PREJUÍZO		
	BRUTO $(3 + ou - 6)$		Cr\$
8.	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
	8.1. Imóveis de Renda	Cr\$	
	8.2. Auxílios e Subvenções Federais	Cr\$	
	8.3. Auxílios e Subvenções Estaduais	Cr\$	
	8.4. Auxílios e Subvenções Municipais	Cr\$	
	8.5. Financeiras	Cr\$	
	8.6. (discriminar) outros	Cr\$	
	8.7.	Cr\$	
	8.8.	Cr\$	
	8.9.	Cr\$ Cr\$	
			1
9.	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
	9.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$	
	9.2. Pessoal — Serviços de Terceiros	Cr\$	
	9.3. Medicamentos e Materiais	Cr\$	
	9.4. Impostos, Taxas e Contribuições	Cr\$	
	9.5. Financeiras	Cr\$	
	9.6. Gerais	Cr\$	
	9.7. (discriminar) outros	Cr\$	
	9.8.	Cr\$	
	9.9.	Cr\$ Cr\$	
10.	LUCRO PREJUÍZO		
	NÃO OPERACIONAL (8 — 9)		Cr\$
11.			
	LÍQUIDO (7 + ou — 10)		Cr\$
	de	de	
	Localidade dia mês	ar	
	Assinatura dos Diretores e contabilista.		
	(Qundo houver Auditoria e/ou Conselho Fiscal	, parecer(es) e
	assinatura(s).)		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

1. RECEITAS OPERACIONAIS

	1.1. Com pacientes (internados e externos)		
	1.1.1. Pacientes do INPS	Cr\$	
	1.1.2. Pacientes do INPS — Diferenças	Cr\$	
	1.1.3. Pacientes Particulares	Cr\$	
	1.1.4. Pacientes Associados	Cr\$	
	1.1.5. Estimativa de Pacientes não pa-		
	gantes	Cr\$	
	1.1.6. Pacientes não Pagantes (dedu-		
	ção)	Cr\$	
	1.1.7. (discriminar) outros	Cr\$	
	1.1.8.	Cr\$	
	1.1.9.	Cr\$ Cr\$	
2.	DESPESAS DIRETAS OPERACIONAIS		
	4 C. No Atandimonto do Decientos		:
	1.2. No Atendimento de Pacientes		
	1.2.1. Pessoal — Serviços próprios	Cr\$	
	1.2.2. Pessoal — Serviços de terceiros	Cr\$	
	1.2.3. Medicamentos e Materiais	Cr\$	
	1.2.4. Impostos, Taxas e Contribuições	Cr\$	
	1.2.5. Gerais	Cr\$	
	1.2.6. (discriminar) outros	Cr\$	
	1.2.7.	Cr\$	
	1.2.8. (—) Apropriados para o C. C.	Cr6 Cr5	
	Produção	Cr\$ Cr\$	•
3.	LUCRO PREJUÍZO		
	BRUTO $(1-2)$		Cr\$
4.	PRODUÇÃO PRÓPRIA		
	4.1. RECEITAS		
	4.1.1. Oficina de Costura	Cr\$	
	4.1.2. Farmácia Semi-Industrial	Cr\$	
	4.1.3. Granja, Chácara, etc	Cr\$	
	4.1.4. (discriminar) outros	Cr\$	
	4.1.5.	Cr\$	
	4.1.6.	Cr\$ Cr\$	

5. DESPESAS DIRETAS COM PRODUÇÃO PRÓPRIA

5.1. Oficina de Costura	
5.1.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$
5.1.2. Pessoal — Serviços de Terceiros	Cr\$
5.1.3. Materiais	Cr\$
5.1.4. Impostos, Taxas e Contribuições	Cr\$
5.1.5. Gerais	Cr\$
5.1.6. (discriminar) outros	Cr\$
5.1.7.	Cr\$
5.1.8. (+) Apropriados p/ C. C. Pro-	Cr\$
dução ⊱	Cr\$ Cr\$
5.2. Farmácia Semi-Industrial	
5.2.1. Pessoal — Serviços Próprio s	Cr\$
5.2.2. Pessoal — Serviços de Terceiro s	Cr\$
5.2.3. Materiais	Cr\$
5.2.4. Impostos, Taxas e Contribuições	Cr\$
5.2.5. Gerais	Cr\$
5.2.6. (discriminar) outros	Cr\$
5.2.7.	Cr\$
5.2.8. (+) Apropriados p/ C. C. Pro-	
dução	Cr\$ Cr\$
5.3. Granja, Chácara, etc.	
5.3. Granja, Chácara, etc. 5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$
	Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios 5.3.2. Pessoal — Serviços de Terceiros	Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios 5.3.2. Pessoal — Serviços de Terceiros 5.3.3. Materiais	Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios 5.3.2. Pessoal — Serviços de Terceiros 5.3.3. Materiais	Cr\$ Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$ Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$ Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$
5.3.1. Pessoal — Serviços Próprios	Cr\$

ESTATÍSTICA ADMINISTRATIVA

IDENTIFICAÇÃO E DADOS ESTATÍSTICOS

1 –	- Setor: Grupo IV Saúde e Assistência Grupo I — Hospital
	— Período-Base: de/a//
3 -	– Identificação
	Nome do Hospital
	Inscrição Estadual:
	C.G.C.M.F. Nº:
	Inscrição Municipal:
	Endereço: Nº Nº
	Rua, Avenida, Praça, etc.
	Bairro Zona do Correio CEP
	Cidade Estado
	Entidade Mantenedora:
	Inscrição Estadual:
	C.G.C.M.F.: Nº
	Inscrição Municipal:
	Endereço:
	Bairro Zona do Correio CPF
	Cidade Estado

Cargos de Diretoria	N o m e	Recebe remuneração	Identidade ou C.R.M.	Inscrição no C.P.F.	
Diretor Clínico Diretor Administrativo	Tem Curso Especializado:	regulations and control of the contr			
rammorativo	Tom Cardo Lopodanizado.				
5 — Caracte	erização do Atendiment	0			
A) Ser	viços Médico-Hospitalaı	res:			
	nica Médica		Psiquiatria Tisiologia	Language Company	
	ırgia [stetrícia [Dutros .		
				Serviços	
B) Ser	viços Complementares o	de Dia	-	Prop. Terc.	
				100. 1010.	
Ana	ologia Clín <mark>ica (Lab. A</mark> ná atomia <mark>Patológi</mark> ca				
Radiodiagnóstico Eletrocardiografia					
Eletroencefalografia					
	dicina Física (Fisiotera _l dioterapia	-	1		
	ergênciabulatório				
	tros		i d		
Marie de la company de la comp					

6 — Área e Capacidade Prédio próprio Alugado Arrendado Cedido Prédio m² Terreno m² Origem do Prédio: Construção específica para Hospital Adaptada 🗔 Dependências Leitos por Dependência Indiv. Coletivas Total Clínica Médica e Cirúrgica — Adultos Clínica Médica e Cirúrgica — Pediátrica Clínica Obstétrica Clínica Psiquiátrica Clínica Tisiológica Outros Total Geral Leitos na Unidade Trat. Intensivo____. Berços para Recém--Nascidos_____. 7 — Características

Características Oficiais Particulares Federal Fins lucrativos Estadual S/ fins lucrativos Municipal Filantrópicos Para-estatal

8 — Pessoal

A) Médicos	Número
Médicos credenciados	
B) Outras categorias profissionais	Número
Enfermeiros Outros Profssionais de Nível Superior¹ (c/ diploma de curso universitário) Técnicos de Enfermagem Outros Profissionais de Nível Médio¹ (c/ diploma de curso médio) Auxiliares de Enfermagem Atendentes de Enfermagem Outros Funcionários Funcionários de Contratos c/ Empresas (especifique o serviço) Total Geral	
C) Coeficientes Relativos ao Pessoal	Indice
Coeficientes de Empregados pela capacidade do Hospital ²	
OBS.: 1) Relacione especificando as profiss 2) Empregados não Médicos	ões

9 — Estatística do Movimento de Pacientes

A) Movimento de Pacientes Internados (excluídos os recém-nascidos)

Movimento	To any other the second of the			Óbito	S
Clínicas	Pacientes- Dia	Interna- nações	Altas	Antes de 48 h	de 48 h
Médica e Cirúrgica Adultos					
Médica e Cirúrgica Pediátrica					
Obstétrica					
Psiquiátrica					
Tisiológica	,				•
Outras					
Total Geral			:	The state of the s	
B) Movimento de Cirurgi (incluindo as cesáreas	1	(C)	Movimento	de Partos	No
Cirurgias Pequenas Cirurgias Médias Cirurgias Grandes Total de Cirurgias			Partos Norr Partos Cirú Outros Tipo Total de P	rgicos os	
D) Movimento do Berçário	0 1	1 ₀ E)	Movimento	do Ambulatório	No
Nascidos Vivos Óbitos de Recém-Nas Total do Movimento	cidos		Consultas I Retornos Total de C		

F)	Movimento do Serviço de Emergência Nº de Casos Atendidos Internados	
G)	Movimento do Serviço de Patologia Clínica Nº de Exames Realizados Total U.S	
H)	Movimento do Serviço de Anatomia Patológica Nº de Exames Realizados Total U.S	
1)	Movimento do Serviço de Radiodiagnóstico Nº de Exames Realizados	
J)	Movimento do Serviço de Medicina Física Nº de Aplicações	
L)	Movimento do Serviço de Eletrocardiografia Nº de Exames	
M)	Movimento do Serviço de Eletroencefalografia Nº de Exames (
N)	Movimento do Serviço de Banco de Sangue Nº de Transfusões Total U.S	
0)	Movimento do Serviço de Radioterapia Nº de Aplicações Total U.S	
P)	Movimento do Serviço de Gasoterapia Nº de Aplicações e/ou Nº de m³ Consumidos e Adquiridos e/ou Nº de horas assinaladas	
10	Dados Adicionais Relacionados ao Movimento de Pacientes	
<u>A</u>)	Média de Pacientes-Dia do Período	Média
	Clínica Médica e Cirúrgica — Adultos Clínica Médica e Cirúrgica — Pediatria Clínica Obstétrica Clínica Psiquiátrica Clínica Tisiológica	
	Outras Total Geral	

FÓRMULA

pacientes-dia do período

nº de dias do mesmo período

B) Média de Permanência				
Clínica Médica e Cirúrgica — Adultos Clínica Médica e Cirúrgica — Pediatria Clínica Obstétrica Clínica Psiquiátrica Clínica Tisiológica	process money and programming the process of the pr			
Outras Total Geral	Toppe Bright County and County County			

FÓRMULA

pacientes-dia do período

saídas do período + remanescentes

C) Porcentagem de Ocupação	Porcentagem
Clínica Médica e Cirúrgica — Adultos Clínica Médica e Cirúrgica — Pediatria Clínica Obstétrica Clínica Psiquiátrica Clínica Tisiológica	
Outras Total Geral	

pacientes-dia do período \times 100

nº de leitos \times nº de dias do período

média de pacientes-dia \times 100

nº de leitos do local

D)	Coeficiente	de Mortalidade Ho	osp	italar			
		óbitos depois de	e 4	8 h × 100			
		altas + ó	bit	os .			
E)	Coeficiente	Específico de Óbi	to	de Recém-Nascido			
	óbito de recém-nascido × 100						
		nascidos	۷i۱	/OS			
F)	Coeficiente	Específico de Óbi	ito	Materno			
		óbitos mater	nos	s × 100			
		nº de pa	arto	DS .			
12	— Isenções	ou Reduções					
	A) TAX	AS E TRIBUTOS					
	F	ederais		Imposto de Renda Imposto sobre Produtos Industrializados Imposto de Importação			
	E	staduais	}	Imposto de Circulação de Mercadorias Taxa de Água e Esgoto			
	N	1unicipais		Imposto Predial Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza			
	B) Cont	ribuições		I.N.P.S. F.G.T.S. Sindical	mention of the second of the s		
3	— Auxílios	e Subvenções Red	ceb	oidas			
		ais		Estaduais			

A presente declaração é a expressão da verdade.

Assinatura(s) do(s) declarante(s) ou seu(s) representante(s) legal(is).

Local

Data

de

197

Assinatura





